

Novo Conflito a Bala em São Paulo

HORACIO DE CARVALHO JÚNIOR

Presidente

AUGUSTO DE GREGÓRIO

Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARÃES

Diretor Superintendente

DANTON JOBIM

Diretor Redator-Chefe

Diário Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

ANO XXV — N.º 7.595

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 10 DE ABRIL DE 1953

PREÇO: UM CRUZEIRO

Agitadores Incitaram Grevistas à Masorca



Odilon Braga

Coordena o Comitê Anti-Golpe, Sim

O sr. Odilon Braga, a propósito da notícia divulgada ontem por esta folha, de que cogitava ele de organizar um comitê anti-golpe, de vigilância democrática, fez declarações ao "Diário da Noite", contestando a informação, embora admitindo a possibilidade de haver dito "que se poderia aproveitar o apelo do sr. Raul Pila, contido na sua carta aos dirigentes partidários, no sentido de uma ação conjunta dos partidos para preservar o regime contra quaisquer ameaças".

Não percebemos o alcance do desmentido do presidente da UDN, desmentido de resto mais formal do que real, pois o comitê anti-golpe deveria ser precisamente a "ação conjunta dos partidos para preservar o regime contra quaisquer ameaças", a que se refere o sr. Odilon.

Quanto à nossa informação, confirmada em essência apesar de desmentida em aparência, nossa reportagem a colheu de proceder oposicionista de idoneidade pessoal que manteve contido com o presidente da UDN em torno do assunto, e cujo nome podemos revelar, se necessário.

Delegados do Brasil à Coroação

O Presidente da República designou o jornalista Assis Chateaubriand, o marechal Mascarenhas de Moraes e o vice-almirante Armando Berford Guimarães, para constituir a Missão Especial que representará o Brasil nas solenidades de coroação da rainha da Inglaterra.

O TEMPO

TEMPO: Instável, passando a bom, com nebulosidade.
TEMPERATURA: Em declínio.
VENTOS: de Oeste a Sul, frescos.
MAXIMA: 31,1
MINIMA: 23,3.

TUDO RESOLVIDO PARA O EMPRESTIMO AGORA

O Brasil Garante Não Atrasar Mais

As divergências entre o Banco do Brasil e o Ministério da Fazenda a respeito do contrato de empréstimo de 300 milhões de dólares, a ser assinado com o Banco de Exportação e Importação, foram solucionadas.

O embaixador do Brasil nos Estados Unidos deverá concluir os atos finais da operação dentro de poucos dias, acreditando-se que, uma semana após a assinatura do empréstimo, os 300 milhões de dólares serão postos à disposição do Banco do Brasil.

OS PONTOS CONTROVERTIDOS

As condições informadas os principais pontos controversos se referiram às condições de amortização, a data em que o Brasil assentaria em liquidar os "atrasados" não cobertos pelo empréstimo e ao prazo máximo para o pagamento das novas importações.

O Export-Import Bank

LIQUIDAÇÃO DOS OUTROS ATRASADOS

Ainda por causa da intervenção do Banco do Brasil, o Export-Import Bank permitiu que o Brasil liquidasse os atrasados não cobertos pelo empréstimo até o dia 1 de agosto do corrente ano. No contrato que veio de Washington e a cujos termos de um completo assentimento o ministro da Fazenda, o dia final para essa liquidação era 1 de julho.

Acreditando-se que, uma vez efetivado o empréstimo, o Banco do Brasil possa dispor dos 300 milhões de dólares numa ou duas semanas de prazo. Logo após começariam os pagamentos aos exportadores americanos.

Não Atrasará Mais

Uma das obrigações que o Brasil assume ao contrair o empréstimo é a de não permitir a acumulação de novos "atrasados". Segundo o compromisso assumido os novos saques contra o nosso



Eduardo Gomes

Os 3 Nomes Apontados Para Presidir a U. D. N.

Três nomes estão sendo considerados, neste momento, pelos dirigentes da UDN para candidato de conciliação à presidência nacional do partido — os srs. Artur Santos, Osvaldo Trigueiro e Clemente Mariani. O aparecimento do nome do sr. Trigueiro foi a novidade do dia, mas o que apresentava maior índice de viabilidade, até ontem, era o sr. Artur Santos.

A POSIÇÃO DO BRIGADEIRO

O brigadeiro Eduardo Gomes, procurado, conforme noticiamos, pela sr. Franzen de Lima, que lhe foi comunicar a posição da UDN mineira na crise da presidência, elogiou a pessoa do sr. Gabriel Passos, ressaltando que, a seu ver, a grande dificuldade para a escolha

do presidente udenista está no excesso de nomes, pois a UDN possui uma numerosa equipe de nomes de primeira linha. O brigadeiro não manifestou preferência por qualquer candidato.

URGÊNCIA

O sr. Franzen de Lima solicitou dos senadores Ferreira de Sousa e Vilasboas que façam sondagens entre a bancada udenista no Senado no sentido de que se resolvido, dentro da maior brevidade, o caso da presidência do partido.

KELLY, CANDIDATO DA UDN CARIOCA

A UDN carioca lançou a candidatura do sr. Prádo Kelly à presidência nacional do partido.

ACUSADO DE VIOLAR A ESPÔSA

CHICAGO, 9 (A.F.P.) — Criando um precedente nos casos judiciais norte-americanos, um magistrado declarou como aceitável o processo por violação cometido por uma mulher casada contra o seu marido, do qual reclama 50.000 dólares de perdas e danos.

Nos seus argumentos declara o magistrado, particularmente: "Nos precedentes depois da teoria anti-estupro a qual uma mulher era o gado e a concubina doméstica do seu marido... O nosso sistema de monogamia jamais cogitou de relações morais obrigatórias e não existe princípio algum de justiça ou de moral que possa justificar essas relações".

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 2º andar — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 113 — 10º andar

Articulada Por Estranhos Uma Greve na CMTA

JÂNIO ASSINA A POSSE



Suicidou-se o Irmão de Eva Com um Beijo a Perón

BUENOS AIRES, 9 (Condensado para o DC dos telegrafistas da U.P. AFP e INS) — Despedindo-se do general Perón, com um último beijo, o sr. Juan Duarte, irmão de Eva Perón e secretário particular da Presidência da República até três dias atrás, suicidou-se hoje, pela manhã, com um tiro no peito, em seu apartamento. Juan foi encontrado morto pelo ministro da Indústria e Comércio, sr. Rafael Amundaray, seu íntimo amigo.

Na carta que escreveu ao general Perón, Juan, que tinha 38 anos, atribuiu seu gesto a uma campanha de difamação que o apontava como o elemento mais corrupto da alta administração argentina.

A MORTE DO CAIXEIRO-VIAJANTE

A notícia do suicídio de Juan Duarte provocou profunda emoção nesta capital, circulando de boca em boca nas redações dos jornais, nos Ministérios e nas ruas, onde todas as palestras giravam em torno do ex-caixeiro viajante e vendedor ambulante que desde 1948 galgara o posto de secretário particular da Presidência da República, logo após o casamento de sua irmã Eva com o então coronel Perón.

Renunciando ao cargo 3 dias atrás, Juan alegava motivos de saúde.

REAÇÃO DE PERÓN

O suicídio de Juan Duarte ocorreu poucos dias após o discurso em que o presidente Perón verberou os rumores e boatos que circulam sobre a venalidade de altos funcionários do governo. Ontem, fora aberto inquérito para investigar a atuação de todos os funcionários da Presidência e dos Mi-

SEU ÚLTIMO BEIJO

O texto da carta de Juan Duarte a Perón foi publicada pelos vespertinos em "fac-símile". Diz, em resumo, que a maldade de alguns inimigos da Pátria o cobriu de vergonha; que "sempre fui honesto e ninguém poderá provar o contrário" (Conclui na 2.ª página)

S. PAULO, 9 — O pessoal da Companhia Municipal de Transportes Coletivos, segundo apurou a reportagem, também está ameaçando entrar em greve, seguindo aliás o plano de agitadores de outros Estados, que visa a paralisação total do parque industrial paulista.

Hoje, mesmo, parte dos empregados das oficinas mecânicas da C.M.T.C., da Lapa, paralisou suas atividades. Diretores da Empresa estiveram no DOPS, para comunicar suas suspeitas quanto à eclosão do movimento. Foi determinado policiamento preventivo de todas as garagens e oficinas da C.M.T.C.

TAMBÉM OS GRÁFICOS

S. PAULO, 9 (D.C.) — Os trabalhadores em indústrias gráficas estão em preparativos para entrar em greve, caso não sejam atendidos em suas reivindicações. Nesse sentido, vão promover uma assembleia geral no próximo sábado, a fim de tomarem uma atitude. Antecipando-se ao projetado movimento paralisista, grande parte dos gráficos já se acha praticamente em greve recusando-se a realizar trabalhos extraordinários. Em consequência, os jornais tiveram que reduzir (Conclui na 2.ª página)

O Relatório Garcez ao Governo Federal

O Secretário de Justiça de São Paulo, sr. Loureiro Junior, chegou ontem e subiu logo a Petrópolis para entregar ao Presidente da República o relatório do governador Lucas Garcez ao governo da União sobre as ocorrências que se estão verificando na capital paulista.

Esse relatório é uma análise detalhada da situação criada com a greve que ainda continua sem solução, e contém críticas a órgãos do governo federal, notadamente ao Ministério do Trabalho, pelo seu total alheamento aos acontecimentos.

COM CÓPIAS

Cópias do relatório do governo de São Paulo deverão ser entregues, também, aos Ministros da Guerra e da Justiça. Até encerrarmos nossa edição, o ministro Negreiros de Lima ainda não havia recebido o do-

cumento das mãos do sr. Loureiro Junior.

O Secretário de Justiça de São Paulo logo que chegou ao Rio dirigiu-se para Petrópolis, tendo antes convocado alguns deputados do PTB para uma reunião que deveria ter-se realizado no Hotel Olinda.

Notável Discurso



Convidado a receber honrosa homenagem na Associação Comercial, o sr. Café Filho pronunciou diante de legítimos representantes das classes conservadoras, um notável discurso, cuja conceitualização, exata e fecunda, poderá assinalar uma volta na corrente de ideias que arrasta o destino político do país. Exprimindo-se com propriedade e clareza, relembrou os começos da sua carreira política na província em que nasceu, e depois a fase em que elevou o seu pensamento aos horizontes nacionais, para afinal, ganhar a última experiência em contato com o Velho Mundo e com as nações do nosso hemisfério.

Vangloriando-se de suas origens populares, o sr. Café Filho mostrou logo que seu espírito não recebeu os ensinamentos de velhas civilizações ou ainda de países de formação análoga à nossa, evoluindo, porém, em meios muito diferentes.

Assim constatou que a maior parte dos nossos problemas cruciais, decorrendo das terríveis vicissitudes da guerra, são na realidade, comuns aos povos de todo o mundo. O que nos cabe não é, pois, desesperar diante de sacrifícios e sofrimentos, que não poderíamos remover por milagre mas que devemos encarar à luz da experiência e do conhecimento de nações mais adiantadas que a nossa.

Admirando a legislação social dos povos escandinavos, o sr. Café Filho observa, sensatamente, que nesses países a ordem jurídica assenta na ordem estabelecida. A lei é, assim, a norma que consagra os costumes, as

tradições, as ideias pacificamente incorporadas ao patrimônio de uma civilização. Não pode ser, portanto, um ensaio, um distico de propaganda eleitoral, inadaptável às realidades do meio que a condenam à completa nulidade. A lei que precipita um estado social é tão prejudicial ou inoperante como a que o atrasa, por isso a vitalidade do dispositivo legal está no seu correto ajustamento às vicissitudes da realidade nacional.

Compreendendo e admirando a sabedoria do legislador sueco, pôde o sr. Café Filho, reportando-se à atualidade brasileira, observar a nossa contingência de legislar para um vasto país estendido em latitude, sujeito à máxima variação de climas e ambiências, que, a seu turno, regem economias profundamente diferenciadas. E, observando que o primeiro sinal da solidez de um regime e da mentalidade de um povo está na exequibilidade de suas leis, o sr. Café Filho concluiu que a verdadeira sabedoria do nosso legislador estaria em evitar experiências imprudentes ou impraticáveis, nas variadas circunstâncias do território nacional.

Um dos trechos mais interessantes do discurso do Vice-Presidente da República — e que mostra quão lucrada este país em ser continuamente visto de fora pelos homens que se destinam a governá-lo — e aquele em que dá conta da simpatia, da curiosidade do aprego de que goza o Brasil em todas as câmaras sociais dos países europeus. Recebendo a impressão direta do nosso prestígio e do respeito que lá fora nos dedicam, o sr. Café Filho pôde considerar a selvageria, a vexatória humilhação, a terrível ignorância dos nossos "jacobinos econômicos" que preferem a servidão da miséria a erguerem a cabeça confiando no

Brasil. "Cumpre-nos, com urgência", declarou o sr. Café Filho, "incentivar por todos os meios a iniciativa privada. A riqueza e a prosperidade resultaram sempre, por toda parte, da obra de particulares. Mas não é somente no âmbito interno que nos cabe estimular a produção; também devemos desejar e solicitar a colaboração da técnica e do capital estrangeiros, assegurando-lhes os proventos do livre empreendimento, no quadro de leis judiciosas e oportunas, por si sós capazes de assegurar, em toda emergência, o império da nossa soberania".

Nas grandes anormalidades mundiais, quando os povos como os indivíduos se degradam na miséria e na servidão, surgem receitas de felicitários ou aventureiros que se exprimem nas revoluções políticas e sociais, no estabelecimento de tiranias, criando regimes de hansen ou de senzalas. Mas a normalidade logo retoma os seus direitos, assegurando e exaltando a dignidade da pessoa humana e as franquias e as liberdades das nações. E o sr. Café Filho terminou o seu espiúndido discurso medindo a distância que vai, nas relações internacionais, entre a conquista do país dos boers na África do Sul ou a expulsão da China na guerra dos boxers — e, nos tempos modernos, a feroz insubmissão de Mossadegh no Irã ou a reivindicação do general Naguib, exigindo a unidade política do Egito.

Enunciadas, poucos anos atrás, as observações e opiniões do sr. Café Filho, pareceriam ultrapassadas pelas imposições da vida moderna. Hoje, aparecem-nos como uma plataforma de bom-senso e inteligência, adequada a servir um partido democrático, consciente de seus direitos e deveres patrióticos.

J. E. DE MACEDO SOARES

Rua do Senado, 11 Rio

Av. Pres. Vargas, 595 Rio

Av. Ns. Copacabana, 787 Rio

Rua Haddock Lobo, 336 Rio

Rua São José, 66 Rio

Rua Uruguaiana 174 Rio

do Senado, 12 Rio

NESTAS CASAS

A Nossa Opinião

Uma Lição Oportuna

O DISCURSO do sr. Café Filho na Associação Comercial veio pôr termo aos boatos malevolos que se espalhavam a respeito do Vice-Presidente da República.

O sr. Café Filho não é nem nunca foi comunista. Ao contrário, fiel às tradições cristãs do Brasil, democrata sincero, reconhecendo o mérito da iniciativa privada e o valor da cooperação financeira internacional para o desenvolvimento do país, ele está perfeitamente integrado ao espírito e na letra do Estatuto que rege a nossa vida política, social e econômica.

A palavra do sr. Café Filho reflete alta compreensão dos problemas contemporâneos. Acredita que as questões mais graves da atualidade podem ser resolvidas pacificamente. Os povos não de ter o bem-estar a que aspiram legitimamente, através de leis e esforços que conduzam as nações a prosperidade e à justiça social.

Entretanto, não atingiremos a esse objetivo sem a colaboração dos homens da livre empresa. Ao Estado deve caber apenas a missão de suprir as lacunas que se observem nos setores da produção, da distribuição e do entendimento entre as classes.

O depoimento do sr. Café Filho, após suas viagens de observação no exterior, constitui uma lição para todos os brasileiros.

Os Plantões Das Farmácias

OS proprietários das farmácias do Rio não estão cumprindo as escalas de plantão noturno organizadas pela Secretaria de Saúde e Assistência, cerrando suas portas depois das 22 horas. Este fato pode ser verificado por qualquer pessoa que se veja na contingência de procurar um medicamento de urgência altas horas da noite.

O plantão noturno das farmácias não é uma simples concessão municipal, que possa ou não ser aceita, ao arbítrio de seus proprietários. Muito menos é uma liberalidade da fiscalização, para aumentar os lucros do negócio, depois do horário normal de funcionamento do comércio. Ao contrário, resulta de uma imposição da lei, no interesse exclusivo da população.

Embora não as obrigue a permanecer de portas abertas durante a noite inteira, a lei que regulamentou o assunto determina, expressamente, que as farmácias escaladas para o plantão mantenham a porta um sinal luminoso que indique a presença de alguém destinado para atender aos casos urgentes.

Tais disposições, entretanto, são totalmente desprezadas pelos donos das farmácias. Quem, por exemplo, residente no Meier, precisar de um medicamento depois das 22 horas, há muito tempo já sabe que tem de vir correndo até a praça Saenz Peña, o ponto mais próximo com farmácia aberta.

A Secretaria de Saúde tem dois caminhos, no caso: ou obriga as farmácias a obedecer rigorosamente às escalas dos plantões; ou, confessando, quanto antes, que os plantões estão abolidos definitivamente. Nesta última hipótese, a população não perderá mais tempo vasculando a cidade, à procura de uma farmácia; recorrerá, mesmo, às farmácias caseiras, com todos os riscos consequentes.

Um Ditador na Praticagem

CONTINUAM os Práticos do Porto do Rio de Janeiro a espera de um ato das autoridades superiores, no sentido de pôr um parêntese aos desmandos e descabimentos que se vêm verificando na gestão do atual Prático-Mor, sr. Vicente Pinheiro do Nascimento. Várias notas já se têm publicado nos jornais em torno do assunto e nenhuma providência foi determinada para a substituição daquele funcionário, que não pode, mesmo por princípios de ordem moral, continuar nas funções que vem exercendo.

E' por demais conhecido o passado do atual Prático-Mor, que já respondeu a dois inquéritos, sendo que um deles foi escrita na sua fe de ofício esta nota: "fraco e pouco criterioso nas suas ações". Isso para um chefe de serviço serve de motivo para que nunca lhe seja confiado um posto de responsabilidade. O fato, entretanto, é que ele conseguiu o cargo que ocupa, em detrimento de outros colegas dignos, capazes, e de fe de ofício limpa.

Um servidor apontado como calunizador, pelo Almirante Figueiredo Costa, que presidiu o último inquérito, teve, todavia, a petulância de pleitear as funções de Prático-Mor do Rio de Janeiro. Por isso ou por aquilo, conseguiu o que desejava. E, apesar de todas as queixas e reclamações dos Práticos do Porto, ele vai ficando, fazendo o que quer e o que entende, pondo de lado leis, regulamentos, determinações superiores. Ele é um autêntico ditador na praticagem, e, infelizmente, ainda conta com o apoio do atual titular da Capitania dos Portos, apolo que ninguém sabe de onde veio e por que veio.

Os práticos da barra, mais uma vez, pedem para o assunto a atenção do Almirante Ministro da Marinha, no sentido de lhe ser dada uma solução urgente. Somente assim o Prático-Mor deixará de ser o "valente" daquela ordeira corporação.

EFEMÉRIDES

10 DE ABRIL

1866 — Morre no combate da Ilha de Redenção, no Rio Paraná, (Guerra do Paraguai) o coronel Villagrán Cabrita.

1880 — Nasce no Rio de Janeiro Luis Carlos da Fonseca Monteiro de Barros.

1881 — Morre no Rio de Janeiro Felix Emilio Taunay.

1907 — Morre no Rio de Janeiro José Alexandre Teixeira de Melo, poeta, membro da Academia Brasileira de Letras.

As Necessidades da Central do Brasil

H A que ser reconhecido o esforço sobrehumano da atual administração da Estrada de Ferro Central do Brasil para conseguir manter o tráfego de seus trens em condições de normalidade. Ainda agora, quando a greve dos portuários criou as mais sérias dificuldades, tornando escasso o fornecimento de carvão, o que se verificou foi a ampliação do trabalho dos seus dirigentes, a fim de que não repercutisse a crise de combustível sobre as necessidades do transporte. Assim, pôde aquela ferrovia conduzir-se de modo a evitar que o público fosse afetado pela carência ocorrida.

Nem porque mereçam louvores os que estão administrando a E.F.C.B., na verdadeira luta que travam para vencer as dificuldades que de longa data se vêm acumulando naquele serviço, nem por isso devem ser esquecidas algumas falhas, relativamente de fácil correção, contudo, também antigas.

Muito se tem noticiado a preocupação de reequipar a Central do Brasil no que diz respeito ao material rolante, principalmente às locomotivas. Sem dúvida alguma, as máquinas e os vagões são necessários à normalidade do tráfego.

Todavia, ainda maior atenção deveria ser dada ao problema das linhas e dos materiais essenciais às operações de trânsito, estes, com toda a evidência, fatores básicos numa estrada de ferro.

Aliás, é bastante conhecido o princípio técnico fundamental desse tipo de transporte, concernente na conservação, o quanto possível perfeita, das condições do tráfego. Sem linhas adequadas e aptas a receber o elemento circulante, sofrem os serviços males de muito maior monta, do que os da falta, por exemplo, de locomotivas e vagões. Não há dúvida, que uma questão se entressa na outra, contudo, as melhores máquinas, sejam elas as mais modernas "Diesel", mesmo em grande quantidade, não poderão resolver as deficiências da circulação, se os leitos da estrada e os sistemas de operação de controle não oferecerem o mais absoluto rendimento.

Estas observações não visam, de modo algum, a pessoa do Diretor da E. F. C. B., engenheiro dos mais competentes e que, evidentemente, deve conhecer, em todos os seus detalhes, os problemas fundamentais do tráfego ferroviário. Visam, sim, outros elementos do Governo, que têm, também, responsabilidade no que se refere às questões da Estrada de Ferro Central do Brasil e que, apesar de cientificamente pela sua administração das deficiências existentes, insistem em orientar o programa de reequipamento num sentido que não é aquele que deve ser adotado. E' a esses, que, aliás, não são técnicos, que se pede a atenção para o problema que acaba de ser exposto, a fim de que voltem as suas vistas para as recomendações que têm sido feitas pelos especialistas, e não onerem os orçamentos da estrada com aquisições dispensáveis.

CREAÇÃO DE ESTADOS TAMPÕES

Jacques Edinger

OS Estados Unidos cogitam de responder à ofensiva de paz soviética sugerindo a criação de Estados tampões em diversos setores da fronteira entre o mundo ocidental e o mundo comunista? — acreditam os círculos informados. Trata-se da essencialmente de setores como a Coreia, onde a divergência entre os dois mundos se transformou em conflito armado, ou os que apresentem o risco de provocar uma guerra.

Segundo informações colhidas em "boa fonte", a diplomacia norte-americana teria decidido submeter à prova a boa-fé das ofertas de paz do Kremlin, adotando aquela política, que constitui simultaneamente uma nova exigência e uma concessão. Quanto à Coreia, os mais sérios comentaristas, mencionando as mais autorizadas fontes, afirmam que o governo dos Estados Unidos cogita de propor, depois da assinatura de um armistício, uma nova solução do problema político. Ao invés de exigir a unificação total do país, o governo norte-americano reclamaria a unificação até a "Linha Mac Arthur", no paralelo 40, o que representaria aproximadamente 85 por cento do território. Esta nova exigência parece extraordinária, à primeira vista, e inaceitável para os comunistas. Mas, na realidade, ela constitui igualmente uma concessão e permitiria aos chineses manterem um Estado tampão ao longo da sua fronteira comum com a península coreana, o que apaziguaria as inquietudes que eles pudessem ter a respeito da segurança da Manchúria. Em contraposição os Estados Unidos pediriam a organização de eleições livres no resto da Coreia, assumindo o compromisso de retirar as suas tropas depois de entregar o poder a governos locais livremente eleitos.

A nova política encaráda pela administração republicana a respeito da Coreia é comentada nos jornais pelos mais reputados redatores diplomáticos. Parece bem que se trata de um balão de ensaio. "Declararam alguns jornalistas terem conseguido as suas informações de uma elevada personalidade governamental."

Acreditam os círculos informados que o caso vai ainda mais longe e que a administração republicana prepara um programa de paz destinado a responder aos avanços soviéticos. (AFP)

Farsa e Drama

Pedro Dantas

(Cronista Parlamentar do D.C.)



Em seu artigo de ontem, escrito, como de costume, com a "fatura" magistral de quem tem o segredo e com a autoridade da sua experiência política e jornalística, mostrava o fundador desta Casa, sr. J. E. de Macedo Soares, como "a legalidade e o instinto da ordem pública estão arraigados no povo brasileiro". "A República de 89" — prossegue — "viu mais de quarenta anos através de golpes e atentados frustrados, graças a essa vocação da segurança e da liberdade prescrita na lei. Em 1930, a comecção civil, envolvendo alguns dos Estados mais importantes da Federação, confundiu as fontes da legalidade legal. Foi por isso que, pela primeira vez na nossa história, as instituições tombaram sob o esforço dos iluminados e dos aventureiros. Hoje, não é o caso. Podemos repousar tranquilos".

"TEMPORA MUTANTUR"

Repousar tranquilos, quanto à segurança das instituições e da legalidade, é o que mais desejaria, neste momento, a nação. E certamente é das mais confortadoras a confiança com que um espírito como o do sr. Macedo Soares considera a situação. Há, todavia, uma circunstância que nos impede de acompanhá-lo nessa invejável tranquilidade, aceitando, embora, a tese da vocação legalista e do instinto da ordem pública do povo brasileiro. A circunstância é que aludimos é a de que, entre o período de 40 anos de que nos fala o mestre-jornalista e o momento presente, há uma diferença fundamental, que não se pode desprezar: a origem dos golpes e atentados.

Naqueles 40 anos de República, os atentados e golpes frustrados — inclusive aquele do último ano de governo do marechal Hermes — eram planejados contra os governos, estando estes interessados na manutenção da ordem. Agora, verifica-se o oposto. Os golpes que se planejam seriam desferidos de dentro da cidadela já ocupada. As tentativas de atentado às instituições não partem de masmorquinhos, mas exatamente dos que têm por missão reprimir a masorca e a rebelião, se houver. Em uma palavra: é o Governo vivo e personificado em seus principais detentores que se rebela contra o Governo ideal, que é aquele que a Constituição ordena e configura.

Nessas condições, confundem-se mais uma vez, ainda que por outros motivos, as "fontes da legalidade legal". E, mais do que isso, há-vamos de reconhecer que as facilidades que tem o Governo para conspirar, não contra si próprio, mas contra os Poderes Inermes e os textos escritos, são bem maiores. Aos conspiradores comuns, um Governo legalista, sendo necessário, mete na cadeia. Quando ele próprio conspira, entretanto, pode fazê-lo cercado de todas as garantias.

Não há, pois, comparação possível entre as duas séries de fenômenos, característicos de épocas e situações diferentes. Ao tempo do marechal Hermes podem-se aplicar os versos de um poeta que o sr. Getúlio Vargas conheceu muito bem — Ronald de Carvalho — sobre os do fabulista La Fontaine: era o "das raposas quase honestas, dos lobos que matavam só para comer".

ONDE ESTÁ O BARRIL

"Mas o circo mudou" — para citar o mesmo poeta mais uma vez. Sabe mestre Macedo que nas raposas e nos lobos de hoje nem é bom falar. E a situação paradoxal que enfrentamos, vivendo dramaticamente um episódio que, na verdade, é de farsa, mostra-nos a nação legalista e ordeira tentando conter um Governo subversivo e golpista. Isto, explicado a um espírito desprevenido, é de não se compreender ou de convidar a morrer de rir. É difícil encontrar no teatro universal situação mais cômica do que essa que nos apresenta o Governo fomentador de greves, instigador da desordem, provocador do aumento deliberado do custo da vida, anstando, em suma, por uma sublevação das massas, para fazer sua magia sacando do bolso a ditadura.

São essas as razões pelas quais não é possível a ninguém o tranquilo repouso que mestre Macedo recomenda ou receita, convencido de que não estamos sobre um barril de pólvora. Com efeito, não estamos. O barril de pólvora é que está pendurado sobre nós, ameaçando cair de instante a instante. Para isso, o que se aguarda, exatamente, é que repousemos tranquilos, quando, pelo contrário, o que nos resta, como defesa, é a vigilância indormida.

Ciência ao Alcance de Todos

Animais Saltadores

Para muitos animais a facilidade de dar saltos constitui o elemento preponderante de sua vida, quer como meio de defesa, quer como meio de subsistência. Tal facilidade é conservada através dos tempos por diversos grupos de animais, desde os mamíferos, até os crustáceos.

Apesar de nossa atenção ser levada para os animais de grande porte, que nos parecem, à primeira vista, os melhores saltadores, se usarmos da lei da relatividade, vamos encontrar pequenos e despretensíveis animais que na realidade são os melhores saltadores, como por exemplo a pulga, que é um inseto que pode saltar cinco vezes sua própria estatura.

Relativamente, um homem de estatura mediana, podia pular, quer tivesse de sobrado facilmente, se tivesse esta mesma proporção para saltar.

E' bem elevado o número dos animais que se servem de saltos para escapar, fugir ou ainda mesmo andar, caso este bem exemplificado pelo interessante canguru. Ele utiliza sua cauda como quase uma quinta pata, ou ainda melhor, serve como ponto de apoio. Sua marcha é apressada, não sendo nem passos nem trope, porém verdadeiros pulos.

Com um metro e sessenta de altura — para os exemplares maiores — saltam seis ou sete metros sem empregar esforço físico. Com as mesmas características de saltador, vamos encontrar diversos mamíferos austrais.

A lebre (*Lepus europaeus*) e os coelhos (*Oryctolagus cuniculus*) também dão pulos que não deixam de ser saltos, porém a lebre saltadora do cabo é exímia na arte de pular.

As cabras, carneiros e antílopes (*hippotragus*) os alces (*alcephus*) possuem as necessárias características para saltar. Tais características lhes proporcionam caminhar por lugares que seria demais perigosos para outros animais menos ágeis.

A cabra e o antílope juntam as quatro patas e efetuam um só esforço empregando a energia muscular de todas as patas. Tal método serve também para equilibrar-se quando têm de saltar em pequenas plataformas das montanhas.

O cavalo e um exemplo de animal que se salt e um saltador nato, pode transformar-se em tal, quando para isto devidamente treinado. O cavalo de raça pode saltar entre dez e doze metros, levando sela e cavaleiro.

Também em tais condições vamos encontrar o cão, que, treinado para tal fim é capaz de executar saltos maravilhosos.

Os grandes felinos, se não são saltadores, servem-se do salto quando em caça. Nenhum de nós desconhece a certeza de cálculo, a destreza e a velocidade de um leão, um tigre ou uma pantera ao lançarem-se sobre a presa.

Um dos "dados" desse Estado Novo foi a concentração de tudo: — dos Poderes na mão do Presidente, dos serviços públicos em órgãos logo chamados nacionais, do sentimento de nacionalidade com abandono de tradições, símbolos e designações regionalistas.

As instituições públicas com ação em todo o Território deixaram de ser "Federais" para se tornarem "Nacionais".

A tendência concentradora se estenderia, assim, até o domínio do material. Retirar de um só edifício onde elas se concentram, as antigas Pretórias de bairros, parece talvez ao sr. Ministro uma aposta: do ideal estadonovista de concentração, sobretudo porque uma lei do Congresso, elaborada na vigência da Constituição de 34, tendo mandado localizar a celebração de casamentos nas circunscrições territoriais da Setima e Oitava Pretórias Cíveis, foi revogada pelo Estado Novo.

Mas a verdade é que o Ministro não deveria hesitar. O abandono da tradição das antigas Pretórias localizadas nas próprias regiões territoriais de suas circunscrições foi um erro. Numa cidade que se espalha por 1.400 quilômetros quadrados e cujos subúrbios vão se tornando tão densamente povoados, é um erro concentrar no chamado Pretório todas as Pretórias pelas quais foi dividido para efeitos de jurisdição o Distrito Federal.

Entre os animais domésticos, o gato, é um exemplo de saltador, servindo-se do salto para fugir e para caçar.

Dos animais que vivem na água, podemos citar exemplos bem interessantes, como o grande manifreio peixelete que apesar de todo seu corpulento, pois pode alcançar cinco toneladas, salta fora da água repetindo várias vezes tal façanha.

Os delírios emergem das ondas com graça e elegância em seus saltos repetidos e as tristes e os salmos, em sua longa viagem de volta aos rios na época da desova, dão verdadeiros saltos acrobáticos na ardua luta contra a corrente. Podem saltar, segundo observações de cientistas, dois metros no máximo.

Os batráquios são também saltadores. A rã comum salta quarenta e cinco centímetros naturalmente e a rã-teuro dos Estados Unidos, pode pular numa distância de metro e meio de altura por três metros de comprimento.

Os sapos, talvez por serem mais pesados, saltam menos. O camaleão (*amphis gerbei*) também sabe saltar.

Entre os lagartos muito embora todos usem o salto, encontramos um denominado "Varanus saltator" do sul da China, Birmânia e Ceilão, que alcança de dois a três metros de comprimento, sendo anfibio e ovíparo. Tais animais saltam tão bem, que deram origem ao seu nome.

Os insetos apresentam-se como ótimos saltadores. Ninguém desconhece a fama dos grilos para saltarem. Os grilos (*grillos campestre*) são reconhecidos como bons saltadores, e pertencem ao número de animais que se usamos da relação entre seu pequeno tamanho e seus altos saltos chegamos à mesma conclusão que chegamos quando nos referimos às pulgas.

Até a própria literatura infantil, em suas histórias e fábulas, emprega — e a t. e. interessante — inseto como personagem de diversos trabalhos, onde sempre aparece como libertador do herói, dado a esta facilidade de saltar, isto é, passando por impedições que não permitiriam a passagem de outros animais.

Os gafanhotos (*tegionia viridissima*) verde dos campos, também saltam a grande distância. Um outro exemplo interessante nos é dado pelo doméstico "papa-moscas". Quem já observou tão engraçado bicho, deve ter visto a destreza e pontaria que emprega em seus saltos, para abocanhar uma mosca. E' tão ligeiro, que é necessário ao observador estar alerta para poder presenciar o salto propriamente dito.

Nos bosques frios da América do Norte, e do Canadá, encontramos um dos mais interessantes animais, o esquilo silvestre (*Sciurus vulgaris*). Também usa o salto como meio normal de locomoção, o que lhe emprega uma graça toda especial.

Com as dificuldades de transportes, todas essas formalidades se tornam terrivelmente trabalhosas.

Por que não voltar ao antigo sistema das Pretórias, cada qual localizada no bairro de sua circunscrição, atendendo aos respectivos habitantes?

Foi isso o que propôs, em parte, o dr. Caldeira Alvarado, quando deputado federal em 1937. Ele foi o autor da lei que o Estado Novo revogou.

Compreender-se-ia que o Ministro consultasse o Presidente da República se, em face do aumento da população do Distrito com muito maior densidade em certos bairros, ele sugerisse — como seria e é perfeitamente justificável — a subdivisão das atuais circunscrições com a consequente criação de cargos para as novas circunscrições. E essa medida deveria estender-se aos Registros de Imóveis, alguns dos quais atendem a verdadeiras cidades, como o de Copacabana, Jardim e Gávea e o de Jacarepagua e subúrbios. O número de transações nessas circunscrições é tal que qualquer assentamento nesses Registros consome meses para ser feito.

A sua subdivisão se impõe do mesmo modo que a dos cartórios cíveis, em face do extraordinário aumento da população.

Para uma medida deste gênero, que, de resto, proporcionaria ao Governo oportunidade de distribuir alguns rendosos cartórios entre amigos, compreender-se-ia a consulta ao Presidente. Mas para a simples descentralização material das sedes das atuais circunscrições, creio que um simples ato do Ministro a poderia ordenar. E já seria um ato louvável.

O Que Se Diz:

...QUE o sr. Danton Coelho conversou, durante duas horas, há três dias atrás, com o Presidente da República, tendo feito, segundo revelou amigos, um depoimento sincero sobre a situação nacional...

...QUE os udenistas mineiros, depois de vencer a crise interna com referência à presidência nacional do partido, estão voltados para a escolha do presidente estadual da UDN, posto para o qual até agora só existe uma candidatura, a do sr. Magalhães Pinto, que, apesar de única e colocada em termos de conciliação, ainda não conciliou toda a UDN mineira...

...QUE o "Diário da Assembléia Fluminense" publicou, ontem, o nome do deputado Simão Mansur (PSP), que é um dos opositoristas mais exaltados do sr. Amaral Peixoto, como "Simão, o Coelho", o que motivou numerosos protestos de outras representantes, que pediram providências energéticas à Mesa...

...QUE, entre os que protestaram, contra o deputado Pedro Gomes, que disse: "precisamos de providências realmente energéticas, sr. presidente, porque, do contrário, o 'Diário da Assembléia' acabará substituindo o nome do deputado Alberto Torres por 'Alberto Limonta', de Felipe da Rocha por 'Felipe peto', e o meu, sr. presidente, de Pedro Gomes para 'Pedro Cabrita', que é o apelido pelo qual sou conhecido em todo o Estado do Rio...

A Opinião do Leitor

FADRAO ÚNICO NA P.D.F.

O sr. João Batista Assunção, em carta aqui publicada, colocou contra a instituição do padrão único, com quinquênios, na Prefeitura. E a sr. Laura da Conceição, que é a favor desse sistema de remuneração na Municipalidade, na carta que publicamos abaixo, respondeu ao sr. Assunção.

Sr. João Batista Assunção — Senhores leitores, assistiu o DIÁRIO CARIOCA, um dos raros prazeres que me possa permitir, como simples barnabé, não poderia deixar de ser a leitura da carta que dirigiu a esse jornal, combatendo a nova ideia do padrão único. Meu caro sr. Assunção, eu não sou, como o bicho, um bicho, e que só se adquiere através de constantes e amargas experiências.

Com que, então, a sr. afirma que a nova lei material o estímulo e o esforço do funcionário competente porque ele saberia que só o tempo de serviço o levaria a obter o aumento de salário. Não é isso, sr. Assunção, que me dá a impressão de que a nova lei material o estímulo e o esforço do funcionário competente porque ele saberia que só o tempo de serviço o levaria a obter o aumento de salário.

Quem já viu a proibição, o esforço, o amor ao trabalho, serem elementos capazes de assegurar ao funcionário uma justa promoção ou melhoria? Se as coisas corresse, como ressam as bonitas e sábias leis, não haveria funcionários incultos e incompetentes, porque a ninguém seria permitido ingressar no serviço público sem ter meios para isso.

(Conclui na 8.ª página)

S.A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação

Avenida Rio Branco, n.º 25

Sede Propria

HORACIO DE CARVALHO JR

Presidente

AUGUSTO DE GREGORIO

Diretor-Geral

J. B. MARTINS GUARARAS

Diretor-Administrativo

DANTON JOBIM

Diretor-Redação

TELEFONES:

Diretor-Geral 43-6455

Diretor-Administrativo 43-3970

Gerente 43-3939

Redação 43-4441

Redação e Assistência 43-4441

Secretaria 43-3939

Política 43-4437

Economia e Finanças 43-4014

Esportes 43-4472

Polícia 43-3982

Suplementos 43-3219

Depart. de Difusão 43-3463

Depart. de Publicidade 43-3783

Depart. de Publicidade 43-3609

ASSINATURAS:

VENDA AVULSA

Número do dia 1,00

Anual 120,00

Semestral 60,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

Anual 330,00

Semestral 200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de

O Brasil Gastou Com Importações de Gasolina 3,7 Bilhões de Cruzeiros

Aumenta Sem Cessar a Participação Dos Combustíveis no Conjunto Das Importações Brasileiras

Verifica-se pelos dados divulgados pelo Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda, que a importação brasileira de gasolina e óleos combustíveis nos últimos trinta anos apresentou grande crescimento, tendo-se elevado de 223 mil toneladas no valor de 75 milhões de cruzeiros em 1923 para 5,6 milhões de toneladas no valor de 3,7 bilhões de cruzeiros em 1952. No conjunto de nossas compras exterior, também se elevou a participação desses combustíveis pois, enquanto, em 1923 representaram, em conjunto, 3,3% do valor total, equivaleram, em 1952, a 10% de nossa importação.

LODI NÃO TEM NADA COM O NEGÓCIO

O sr. Euvaldo Lodi pedeu a publicação da seguinte declaração: Chegando ao meu conhecimento que se está circulando, em meu nome, convites a subscrição de ações de Companhias sediadas em S. Paulo, apresso-me a declarar que tais convites não apóscro, neles não tendo nenhuma participação. — **EUVALDO LODI.**

CRESCIMENTO IRREGULAR
O crescimento da importação de combustíveis, entretanto, não se processou regularmente, observando-se dois períodos distintos: o primeiro, de 1923 a 1934, em que o crescimento foi lento e a curva oscilou; o segundo, de 1934 a 1952, em que o movimento ascensional foi brusco e constante, exceção feita à curva do valor da importação dos óleos, que apresenta declínio de 1946 para 1949.

Com efeito, enquanto a importação da gasolina do ano de 1944 cresceu em relação à do ano de 1923 na razão de 1 para 5 no volume e de 1 para 3,5 no valor, a do ano de 1952, em relação ao mesmo ano de 1923, cresceu na razão de 1 para 39 (no volume) e de 1 para 40,5 (no valor).
Da mesma forma, no que diz respeito aos óleos combustíveis, elevou-se a importação do ano de 1945 na razão de 1 para 2,4 no volume e de 1 para 6,8 no valor, enquanto as compras do ano de 1952 foram, respectivamente, no volume e no valor, 20 e 74 vezes superiores às do ano de 1923.

VALOR
No que diz respeito ao valor médio da tonelada de gasolina nos últimos trinta anos, apresenta grandes oscilações: decresceu fortemente de 1923 para 1933 (de Cr\$ 908,00 para Cr\$ 319,00), tendendo a elevar-se, daí por diante, ainda que com

intermitência. Tendo atingido, em 1943 a Cr\$ 847,00, caiu em 1946 para Cr\$ 569,00, para crescer sistematicamente até alcançar, em 1952, o valor de Cr\$ 936,00 por tonelada.
Em relação ao valor médio dos óleos combustíveis, observam-se também grandes variações, principalmente no fim do período. De 1923 a 1934 não há uma tendência definida, a par de quando se manifesta o movimento ascensional. O valor médio mais elevado foi alcançado no ano de 1943, com Cr\$ 521,00 por tonelada. Tratando-se, entretanto, de um conjunto de mercadorias de valores unitários diferentes, pois o óleo diesel é sensivelmente mais caro que o óleo Fuel, estas oscilações perdem parte de seu significado pois a maior proporção de um deles no volume das compras de um ano, altera evidentemente o valor médio do conjunto.

Veamos agora a importação

de combustíveis segundo os países de procedência: destacam-se as Antilhas Holandesas como mercado fornecedor, tanto de gasolina como de óleos. Em 1948 e 1949 representaram respectivamente 77,5% e 83,3% do total o volume de nossas compras de gasolina as Antilhas, elevando-se a 64,2% do total a nossa importação de óleos combustíveis da mesma procedência. Entretanto, em 1951 e 1952, decresceu para 50% e 50% do total o volume da importação de gasolina as Antilhas e para 43% o dos óleos da mesma origem, elevando-se fortemente a quota de participação dos combustíveis provenientes da Venezuela.
Destacam-se ainda as nossas compras a Trinidad, tendo decido a participação dos Estados Unidos, cujo volume das remessas tanto de gasolina como de óleos não chegou a atingir 1% do total, no ano de 1952.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

O Que Há Com o Dólar

Nos últimos dias tem havido uma tendência para a queda do dólar nas cotações do mercado livre. O fato decorre, principalmente, de estarem solucionadas as divergências surgidas entre o Banco do Brasil e o Ministério da Fazenda a respeito do empréstimo do Eximbank. A liquidação dos débitos comerciais nos Estados Unidos — em boa parte já pagos, pelo câmbio negríssimo — liberará considerável massa de dólares, que se transferirá para cá aumentando a oferta da moeda nas principais praças do país. Os meios financeiros acreditam, entretanto, que a baixa não trará o dólar muito aquém de 40 cruzeiros, em vista das disponibilidades resultantes da exportação deixarem pouca margem para o comércio particular. Calcula-se que o Brasil disporá 190 milhões de dólares com importações de petróleo, 60 milhões com trigo (além do trigo argentino), 150 milhões com juros e amortizações de empréstimos antigos e 25 milhões correspondentes ao primeiro pagamento do novo crédito. Admitindo-se que a exportação produza 800 milhões de dólares, restariam apenas 37 milhões para o comércio e demais despesas, inclusive as do Governo. Sabendo-se que as companhias americanas têm para remeter ao país de origem cerca de 125 milhões de dólares, de lucros e dividendos, pode-se admitir a existência de uma pressão inflacionária considerável ainda por algum tempo. Tem-se com certeza, porém, que o Banco do Brasil tentará intervir com maior frequência no mercado, a fim de moderar a tendência para alta. Em caso de necessidade, poderá lançar mão de boa parte dos dólares comprados aos exportadores a 18,30, o que lhe dará consideráveis lucros. Caso essa influência moderadora corresponda a expectativa das autoridades, acredita-se que o Governo proceda à desvalorização da taxa oficial. Essa desvalorização, propagada secretamente pelo Ministro Horácio Lafer, visaria levar a Wall Street a certeza de que a política financeira do país se orientaria finalmente para bases mais realistas, uma vez que a atitude oficial a respeito do problema da exploração do petróleo concedeu-nos — muito justamente, aliás — a reputação de fantasistas. Após esse passo, ou melhor, essa demonstração concreta de senso prático, começaria, então, o fluxo de capitais estrangeiros, que a lei de câmbio livre visa aliar. Até esse dia, que pode ou não estar próximo, segando evoluem os acontecimentos políticos, as cotações do dólar no mercado livre serão instáveis, ficando à mercê de circunstâncias imprevisíveis e dos golpes de especuladores.

nas, uma vez que as exportações do referido país deveriam ser inferiores às suas importações procedentes dos Estados Unidos. E, por fim, acrescentou que somente hoje colheitas poderiam modificar a atual política argentina de importação.

Quanto ao Brasil, declarou o Senhor Whitman que em 1953, as importações estadunidenses, procedentes de nosso país, poderiam perfeitamente, atingir 800 a 900 milhões de dólares. A propósito de exportações, observou que as vendas de produtos derivados do petróleo deveriam se elevar a 200 milhões de dólares, assim como seriam obtidas soma apreciável nas exportações de carvão, papel e produtos químicos. Quanto a matrizes para fins governamentais.

Acrescentou ainda o vice-presidente do National City Bank que o Brasil, por certo, haveria de restringir a concessão de coberturas cambiais durante o corrente ano, dando a sua impressão de que, uma vez liquidados os atrasados comerciais, seriam concedidas licenças de importação numa média de 20 milhões de dólares por mês. Ao finalizar a sua exposição, o Sr. Whitman e o Senhor Whitman que, dificilmente se poderia estimar, no momento, o valor das exportações norte-americanas para o Brasil, visto que as autoridades brasileiras estavam examinando uma lista de produtos importáveis a serem pagos pela taxa de câmbio livre. Esta lista, que, portanto, escapava ao regime das disponibilidades cambiais.

Fábrica de Café Solé em Minas

BELO HORIZONTE 9 (Aparece) — Dentro de dois meses estará funcionando na cidade de Industrial, uma fábrica de café solé, empreendimento destinado a dar novo rumo ao mercado mineiro de café. Trata-se de uma iniciativa dos industriais José e Abreu Lima e Ernani Costa e que vem encontrando a maior receptividade em Minas e provocando grande interesse na Europa, onde várias firmas disputam o privilégio de distribuição dos produtos do novo produto naquela parte da Terra.

O governo mineiro vem Adiantando-se que tanto biomatológico, como econômico, o café solé, já recebeu a aprovação dos técnicos e dos especialistas.

empresário amplo apoio ao projeto, obtendo a participação do terreno necessário à instalação de futura fábrica.

Intercâmbio Anglo-Brasileiro

LONDRES 9 (AFP) — Um grande interesse (o suscitado, nesta capital, pela declaração do embaixador da Grã-Bretanha no Rio de Janeiro, segundo a qual a Grã-Bretanha teria brevemente uma resposta às propostas brasileiras de reatamento das relações entre os dois países. Declara-se, entretanto, nos meios autorizados londrinos, que o assunto continuará no plano das conversações diplomáticas e que nenhum desenvolvimento pode ser esperado em um futuro próximo.

60 milhões de libras — continuaram a ser obtidos na prática das transações comerciais. O Brasil propõe consignar ao pagamento destas dívidas a metade do produto de suas vendas na Grã-Bretanha, se um novo impulso for dado ao comércio entre os dois países. É a segunda vez, em um ano, que o Brasil tenta assim estimular este comércio, mas a atmosfera nesta capital continua prudente.

As dívidas acumuladas pelo Brasil para com os credores britânicos — cerca de

CEXIM deixou que importasse cerca de 70 mil quilos de fios, quase liquidando a produção serícola nacional

O comércio Exterior Norte-Americano de 1953

Por ocasião de uma reunião do Foreign Credit Interchange Bureau, patrocinada pelo Export Managers Club de Nova York, diversos banqueiros e homens de negócios analisaram a situação do comércio exterior norte-americano em 1953, tendo sido unânime a opinião de que, durante este ano seriam mantidos os níveis das exportações malgrado a escassez mundial de dólares e as crises por que estão passando inúmeros países.

As relações comerciais dos Estados Unidos com os diversos países da América Latina movimentaram, em 1951, um total de 7,1 bilhões de dólares, sendo 3,8 referentes às aquisições norte-americanas e 3,3 milhões às vendas americanas. Dos países latino-americanos o Brasil figurou em 1951 como o principal fornecedor dos Estados Unidos, com mercadorias num total de 910 milhões de dólares, contra 715, no ano anterior. Cuba, com 418 milhões contra 406, foi o segundo fornecedor. Dentre os demais fornecedores destacam-se: Colômbia, com 382 milhões de dólares; o México, com 326; a Venezuela, com 324; a Argentina, com 220; o Chile, com 223, além de outros com menores importâncias.

EEUU-COMÉRCIO COM A AMÉRICA LATINA - 1951

PARTICIPAÇÃO SOBRE O VALOR IMPORTAÇÃO EXPORTAÇÃO



As relações comerciais dos Estados Unidos com os diversos países da América Latina movimentaram, em 1951, um total de 7,1 bilhões de dólares, sendo 3,8 referentes às aquisições norte-americanas e 3,3 milhões às vendas americanas. Dos países latino-americanos o Brasil figurou em 1951 como o principal fornecedor dos Estados Unidos, com mercadorias num total de 910 milhões de dólares, contra 715, no ano anterior. Cuba, com 418 milhões contra 406, foi o segundo fornecedor. Dentre os demais fornecedores destacam-se: Colômbia, com 382 milhões de dólares; o México, com 326; a Venezuela, com 324; a Argentina, com 220; o Chile, com 223, além de outros com menores importâncias.

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

TÍTULOS BRASILEIROS	Hoje	Anterior
União, 1910 4%	47 0 0	47 0 0
Empréstimo de 1913 5%	40 0 0	40 0 0
Distrito Federal 2% (Nacionalizado)	31 0 0	31 0 0
Rio de Janeiro 1927 7%	35 0 0	35 0 0
São Paulo 1927 7%	35 0 0	35 0 0
União, 1910 4%	47 0 0	47 0 0
Empréstimo de 1913 5%	40 0 0	40 0 0
Distrito Federal 2% (Nacionalizado)	31 0 0	31 0 0
Rio de Janeiro 1927 7%	35 0 0	35 0 0
São Paulo 1927 7%	35 0 0	35 0 0
TÍTULOS ESTRANGEIROS		
União, 1910 4%	47 0 0	47 0 0
Empréstimo de 1913 5%	40 0 0	40 0 0
Distrito Federal 2% (Nacionalizado)	31 0 0	31 0 0
Rio de Janeiro 1927 7%	35 0 0	35 0 0
São Paulo 1927 7%	35 0 0	35 0 0

Marque um encontro com PARIS

E para aumentar o prazer de sua viagem, reserve sua passagem num possante e confortável "ROYAL VIKING" da SAS. A rapidez e o incomparável serviço de bordo da SAS grangearam a simpatia e a preferência dos que sabem planejar suas viagens.

★ Procure conhecer o "stop-over plan", favorito de quem quer aumentar o prazer de sua viagem sem aumento no preço da passagem. ★ Consulte o seu agente de turismo ou de nós o prazer de sua visita das nossas lojas.

ACEITAMOS CARGO PARA QUALQUER PAÍS.

SCANDINAVIAN AIRLINES SYSTEM

Rio de Janeiro: Av. Rio Branco, 277. Loja 1 BD. Tels. 32 7320 e 32 6710
Recife - Salvador - São Paulo - Porto Alegre

Mercados e Cotações

CAMBIO LIVRE

O BANCO DO BRASIL OPERAVA
O mercado de câmbio livre funcionou ontem, firme e acusou negócios bem ativos.

AS SEGUINTE TAXAS

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	43,00	43,00
Dólar (venda)	44,00	44,00

OS OUTROS BANCOS AFIXARAM

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	44,00	43,50
Dólar (venda)	45,00	44,50
Libra (compra)	124,00	124,00
Libra (venda)	121,00	121,00

AS SEGUINTE TAXAS

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	44,00	43,50
Dólar (venda)	45,00	44,50
Libra (compra)	124,00	124,00
Libra (venda)	121,00	121,00

O "TERCEIRO CAMBIO"

O mercado de câmbio manual acusou operações apreciáveis durante o dia de ontem.
As cotações das moedas registradas em nossa Praça foram as seguintes:

Dólar (moeda) — Venda: Cr\$ 46,80, Cr\$ 147,12 e Cr\$ 48,00. Média dos negócios, Cr\$ 46,91. Compra: Cr\$ 43,92, Cr\$ 44,00, Cr\$ 45,00 e Cr\$ 47,50. Peseta (moeda): Cr\$ 1,10. Escudo (moeda) — Compra: Cr\$ 1,65. Pêso-uruguiano (moeda) — Compra: Cr\$ 14,70. Pêso-argentino (moeda): Cr\$ 2,00.

Dólar (moeda) — Venda: Cr\$ 48,80 e Cr\$ 49,00. Média dos negócios, Cr\$ 49,00. Compra: Cr\$ 47,00, Cr\$ 47,49, Cr\$ 47,50 e Cr\$ 48,00. Pêso-argentino (moeda) — Venda, Cr\$ 2,10.

Mercados e Cotações

CAMBIO OFICIAL

O mercado de câmbio oficial iniciou ontem os seus trabalhos em posição estável e sem atração alguma de importância, nas taxas vendidas em geral, restando apenas algumas poucas operações de câmbio de importação e de exportação.

Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr\$ 51,450 sobre Londres e a Cr\$ 10,38 sobre Nova York. Assim fechou inalterado.

Venda Comp. Cr\$ 51,45
Compra Cr\$ 51,45

Dólar — Venda: Cr\$ 51,45
Compra Cr\$ 51,45

Pêso-uruguiano — Venda: Cr\$ 14,70
Compra Cr\$ 14,70

Pêso-argentino — Venda: Cr\$ 2,00
Compra Cr\$ 2,00

VENDEDAS EFETUADAS ONTEM

68 D. Enis. Nom. ... 690,00
13 Idem, port. ... 700,00
100 Idem ... 800,00

OBRIGAÇÕES

7 Guerra, Cr\$ 100,00 ... 70,00
27 Idem, Cr\$ 200,00 ... 133,00
3 Idem, Cr\$ 500,00 ... 385,00
23 Idem, Cr\$ 1.000,00 ... 817,00
25 Idem, Cr\$ 5.000,00 ... 4.110,00
55 Idem ... 4.120,00

APÓLICES

5 Minas — Rec. Econ. ... 70,00
1 Série ... 505,00
38 Minas, 1.334, pt. 1 ... 123,00
412 Idem, 2ª Série ... 114,00
3 Idem, 3ª Série ... 115,00
9 Pernambuco, pt. ... 616,00
100 S. Paulo, Unificadas ... 616,00
20 Idem ... 616,00
48 Idem, Uniformizadas ... 616,00
483 Idem, Uniformizadas ... 616,00

MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL

545 Emp. 1.334 ... 145,00
MUNICIPAIS DOS ESTADOS

BANCOS

100 B. Horizonte, 7% ... 480,00

AGIÇOS

15 Brasil, Cr\$ 200,00 ... 650,00
20 Central, Brasília ... 600,00
500 Cidade do Rio de Janeiro, Cr\$ 200,00 ... 200,00
800 Cr. Div. ... 200,00
100,00 ... Pref. ... 130,00
10 Mercantil do Rio de Janeiro, Cr\$ 200,00 ... 380,00
200 Portuária do Brasil ... 415,00
49 Idem, port. ... 425,00

COMPANHIAS

125 Nac. de Tec. Nova ... 500,00
20 Idem, port. ... 500,00
1.596 Progresso Industrial do Brasil, Cr\$ 200,00 ... 200,00
523 D. Santos ... 215,00
500 Mesb. Cr\$ 200,00 ... 220,00
300 Sid. B. Mineira, Cr\$ 1.000,00 ... 1.720,00
8 Sid. Nacional, Cr\$ 200,00 ... 192,00
500 Sul Mineira de Eletricidade, Cr\$ 200,00 ... 192,00

BOLSA DE VALORES

As Obrigações de Guerra ficaram sustentadas. As apólices do União fecharam e as Municipais do Distrito Federal, estáveis. Também regularam estáveis as Estaduais de Minas Gerais.

100 Valtens ... 153,00
Valores — Brasileiros,

Mercados e Cotações

ALGODÃO

Entradas, 29.030 sacos, sendo 1.500 do Estado do Rio e 27.530 de Pernambuco. Saídas, 10.825. Existência, 120.406 sacos.

(Cotações por 60 quilos):
Branco cristal ... 213,10
Cristal amarelo ... 102,10
Mascavo ... 170,60
Mascavinho ... 188,00

ALGODÃO

Entradas, 1.618 fardos, sendo 665 do Rio Grande do Norte; 45 do Ceará; 354 de Pernambuco; 98 de Minas Gerais e 50 de Pernambuco. Saídas, 450. Existência, 28.049 fardos.

Fibra longa: Serido (tipo 3) ... 345,00
Serido (tipo 5) ... 335,00
Serido (tipo 6) ... 330,00
Serido (tipo 7) ... 320,00
Serido (tipo 8) ... 310,00
Serido (tipo 9) ... 300,00
Serido (tipo 10) ... 290,00
Serido (tipo 11) ... 280,00
Serido (tipo 12) ... 270,00
Serido (tipo 13) ... 260,00
Serido (tipo 14) ... 250,00
Serido (tipo 15) ... 240,00
Serido (tipo 16) ... 230,00
Serido (tipo 17) ... 220,00
Serido (tipo 18) ... 210,00
Serido (tipo 19) ... 200,00
Serido (tipo 20) ... 190,00
Serido (tipo 21) ... 180,00
Serido (tipo 22) ... 170,00
Serido (tipo 23) ... 160,00
Serido (tipo 24) ... 150,00
Serido (tipo 25) ... 140,00
Serido (tipo 26) ... 130,00
Serido (tipo 27) ... 120,00
Serido (tipo 28) ... 110,00
Serido (tipo 29) ... 100,00
Serido (tipo 30) ... 90,00
Serido (tipo 31) ... 80,00
Serido (tipo 32) ... 70,00
Serido (tipo 33) ... 60,00
Serido (tipo 34) ... 50,00
Serido (tipo 35) ... 40,00
Serido (tipo 36) ... 30,00
Serido (tipo 37) ... 20,00
Serido (tipo 38) ... 10,00
Serido (tipo 39) ... 0,00
Serido (tipo 40) ... 0,00

GENÉRIOS

O movimento verificou-se o seguinte:

Arroz, sacos ... 2.900
Pólvora, sacos ... 6.334
Açúcar, sacos ... 31.491
Pimenta, sacos ... 3.200
Manteiga, sacos ... 618
Banha, sacos ... 215
Bacalhau, fardos ... 15.306
Cebola, sacos ... 1.915

EM SANTOS

Santos, 9

Mercados e Cotações

AMÉRICA DO NORTE

América do Norte — Dólar ... 46,90
França — Franco ... 4,14
Dinamarca — Libra ... 6,4201
Suécia — Coroa ... 0,1239
Portugal — Escudo ... 0,0703
Suíça — Franco ... 10,7913
Canadá — Dólar ... 0,1599
Uruguai — Pêso ... 14,9649
Inglaterra — Libra ... 134,32

AMÉRICA DO SUL

América do Sul — Dólar ... 46,90
Argentina — Pêso ... 2,00
Brasil — Cruzeiro ... 1,00
Chile — Peso ... 1,00
Colômbia — Peso ... 1,00
Cuba — Peso ... 1,00
Espanha — Pêso ... 1,00
Holanda — Florim ... 1,00
Itália — Lira ... 1,00
Japão — Iene ... 1,00
México — Peso ... 1,00
Noruega — Coroa ... 1,00
Paraguai — Guaraní ... 1,00
Peru — Sol ... 1,00
Uruguai — Pêso ... 1,00
Venezuela — Bolívar ... 1,00

AMÉRICA DO LESTE

América do Leste — Dólar ... 46,90
China — Yuan ... 1,00
Índia — Rúpia ... 1,00
Japão — Iene ... 1,00
Coreia — Won ... 1,00
Filipinas — Peso ... 1,00
Indonésia — Rupia ... 1,00
Malásia — Ringgit ... 1,00
Singapura — Dólar ... 1,00
Tailândia — Baht ... 1,00
Vietnã — Dong ... 1,00

AMÉRICA DO OESTE

América do Oeste — Dólar ... 46,90
Canadá — Dólar ... 0,1599
Estados Unidos — Dólar ... 1,00
México — Peso ... 1,00
Argentina — Pêso ... 2,00
Brasil — Cruzeiro ... 1,00
Chile — Peso ... 1,00
Colômbia — Peso ... 1,00
Cuba — Peso ... 1,00
Espanha — Pêso ... 1,00
Holanda — Florim ... 1,00
Itália — Lira ... 1,00
Japão — Iene ... 1,00
México — Peso ... 1,00
Noruega — Coroa ... 1,00
Paraguai — Guaraní ... 1,00
Peru — Sol ... 1,00
Uruguai — Pêso ... 1,00
Venezuela — Bolívar ... 1,00

Mercados e Cotações

AMÉRICA DO NORTE

América do Norte — Dólar ... 46,90
França — Franco ... 4,14
Dinamarca — Libra ... 6,4201
Suécia — Coroa ... 0,1239
Portugal — Escudo ... 0,0703
Suíça — Franco ... 10,7913
Canadá — Dólar ... 0,1599
Uruguai — Pêso ... 14,9649
Inglaterra — Libra ... 134,32

AMÉRICA DO SUL

América do Sul — Dólar ... 46,90
Argentina — Pêso ... 2,00
Brasil — Cruzeiro ... 1,00
Chile — Peso ... 1,00
Colômbia — Peso ... 1,00
Cuba — Peso ... 1,00
Espanha — Pêso ... 1,00
Holanda — Florim ... 1,00
Itália — Lira ... 1,00
Japão — Iene ... 1,00
México — Peso ... 1,00
Noruega — Coroa ... 1,00
Paraguai — Guaraní ... 1,00
Peru — Sol ... 1,00
Uruguai — Pêso ... 1,00
Venezuela — Bolívar ... 1,00

AMÉRICA DO LESTE

América do Leste — Dólar ... 46,90
China — Yuan ... 1,00
Índia — Rúpia ... 1,00
Japão — Iene ... 1,00
Coreia — Won ... 1,00
Filipinas — Peso ... 1,00
Indonésia — Rupia ... 1,00
Malásia — Ringgit ... 1,00
Singapura — Dólar ... 1,00
Tailândia — Baht ... 1,00
Vietnã — Dong ... 1,00

AMÉRICA DO OESTE

América do Oeste — Dólar ... 46,90
Canadá — Dólar ... 0,1599
Estados Unidos — Dólar ... 1,00
México — Peso ... 1,00
Argentina — Pêso ... 2,00
Brasil — Cruzeiro ... 1,00
Chile — Peso ... 1,00
Colômbia — Peso ... 1,00
Cuba — Peso ... 1,00
Espanha — Pêso ... 1,00
Holanda — Florim ... 1,00
Itália — Lira ... 1,00
Japão — Iene ... 1,00
México — Peso ... 1,00
Noruega — Coroa ... 1,00
Paraguai — Guaraní ... 1,00
Peru — Sol ... 1,00
Uruguai — Pêso ... 1,00
Venezuela — Bolívar ... 1,00

Mercados e Cotações

AMÉRICA DO NORTE

América do Norte — Dólar ... 46,90
França — Franco ... 4,14
Dinamarca — Libra ... 6,4201
Suécia — Coroa ... 0,1239
Portugal — Escudo ... 0,0703
Suíça — Franco ... 10,7913
Canadá — Dólar ... 0,1599
Uruguai — Pêso ... 14,9649
Inglaterra — Libra ... 134,32

AMÉRICA DO SUL

América do Sul — Dólar ... 46,90
Argentina — Pêso ... 2,00
Brasil — Cruzeiro ... 1,00
Chile — Peso ... 1,00
Colômbia — Peso ... 1,00
Cuba — Peso ... 1,00
Espanha — Pêso ... 1,00
Holanda — Florim ... 1,00
Itália — Lira ... 1,00
Japão — Iene ... 1,00
México — Peso ... 1,00
Noruega — Coroa ... 1,00
Paraguai — Guaraní ... 1,00
Peru — Sol ... 1,00
Uruguai — Pêso ... 1,00
Venezuela — Bolívar ... 1,00

AMÉRICA DO LESTE

América do Leste — Dólar ... 46,90
China — Yuan ... 1,00
Índia — Rúpia ... 1,00
Japão — Iene ... 1,00
Coreia — Won ... 1,00
Filipinas — Peso ... 1,00
Indonésia — Rupia ... 1,00
Malásia — Ringgit ... 1,00
Singapura — Dólar ... 1,00
Tailândia — Baht ... 1,00
Vietnã — Dong ... 1,00

AMÉRICA DO OESTE

América do Oeste — Dólar ... 46,90
Canadá — Dólar ... 0,1599
Estados Unidos — Dólar ... 1,00
México — Peso ... 1,00
Argentina — Pêso ... 2,00
Brasil — Cruzeiro ... 1,00
Chile — Peso ... 1,00
Colômbia — Peso ... 1,00
Cuba — Peso ... 1,00
Espanha — Pêso ... 1,00
Holanda — Florim ... 1,00
Itália — Lira ... 1,00
Japão — Iene ... 1,00
México — Peso ... 1,00
Noruega — Coroa ... 1,00
Paraguai — Guaraní ... 1,00
Peru — Sol ... 1,00
Uruguai — Pêso ... 1,00
Venezuela — Bolívar ... 1,00

PRIMEIRO PLANO

Riffes do "D. Quixote", que são ouvidos no Brasil:

Al buen entendido pocas palabras... — De noche todos los gatos son pardos — Dime con quien andas, deciré he quien eres — El hombre pone y Dios dispone — En cada tierra, se usa — Ir por la lana y volver trasquilado — La mejor salsa del mundo es la hambre — Las paredes tienen oídos — Más vale al que Dios ayuda que al que mucho madruga — Más vale el pájaro en la mano que el buitre volando — Nadie diga: De esta agua no beberé — No es oro todo lo que reluce — No se ha de montar la soga en casa de ahogado — Quien canta, sus males espanta — Tantas veces va el cantaro a la fuente... y no le digo más — Tarde pinte — Toda comparación es odiosa — Vender el gato por liebre.

Epigrama: Quando o general morreu, as flâmulas não tremularam, os tambores não repercutiram, os clarins não celebraram antigas vitórias. Houve lágrimas que choraram a honra.

ma civil do general; houve discursos que enalteciam sua brilhante passagem por diversos cargos administrativos (inclusive três comissões no estrangeiro)...

CERTEZA: Quem nasceu em Itaóca, por mais que faça ou que não faça, nunca saí de Itaóca.

REGISTRO: Quando perguntaram àquele romancista por que não reunia suas crônicas em livro, ele respondeu:

— Porque são coisas que não ficam... Estava seguro de que os seus romances estavam em pé na estante da posteridade.

DESCONFIANÇA: O verão do Rio termina quando começa o outro verão.

TALENTO: Ele tem uma facilidade enorme para escrever mal.

P. M. C.

RÁDIO ★ Ricardo Galeno

CARTAS

(11)

Está veio de Recife para o Júlio Louzada e acabou nas minhas mãos, por culpa do porteiro da Rádio Tambo. Ela: "Sr. Júlio Louzada: eu, Odalí do Nascimento, quero, de V. S., uma grande caridade. Sabe o que é? Apenas isto: que me aproveite como praticante de leucorria da Tambo. Fiz um esforço tremendo para vir ao Rio e preciso da sua ajuda. Estou muito de uma gravidez, gravidez, aliás, que reproduz com fidelidade a minha voz. Os textos foram redigidos por mim. O sr. pode fazer alguma coisa? Se pode, não perca tempo. Entendido?"

E o sr. Odalí, de corpo presente na redação deste jornal, acrescentou:

— O maldo porteiro não me deixou entrar, imagine. Fiz uma viagem incrível e não consegui mostrar a carta ao homem... Não é pra desesperar?

PINGUIM VIRA VITALE

Do sr. Alden Vieira, publicista: "O Vicente Vitale, sabe, comprou a Casa Pinguim e vai vender disco como diabo. Você sabe onde fica a Casa Pinguim? Pois fica ali na rua do Ouvidor... E' um bom ponto, não é? Pois é: o Vitale resolveu comprá-la e, dentro de mais alguns dias, vai descer uma publicidade do morfo aqui e lá em São Paulo. Qual é a tabela do Diário? Razoável? Espero que sim."

CURIOSIDADE

De uma fã particular: "Eu escuto todos os dias o programa 'Passagem de Portugal' da mairingueira e gosto muito da sua voz. E' tão bonita que é um amor. Vossê é casado ou solteiro? Vossê manda fotografias com atômetro? Porque a Marielena não fala com vossê? Pois é: ela está doente. Eu queria que vossê me atendesse me enviando-me uma fotografia pra indender meu qui é estí — rua doutor Garnier, 127, em Ramo-nomi Arletti Silva."

CABOTINISMO

Do Zé Maria de Abreu: "Estou com uma bagagem musical fabulosa. Ninguém pode comer. Estou com a inspiração em ponto de bala. E' só sentir no piano e pronto: presunção e presunção. Você, Galeno, precisa dizer isso aos seus leitores. Que diabo, uma publicidadezinha ajuda sempre. Diz que eu sou o maior e depois a gente toma um chopp na Brasileira, tá?"

Hoje: Domicio Costa. ATROCIDADE NAZISTA.

MANIA Escreve

ELE DIZ QUE ME MATA!!!

Mil perdões, peço a você, afilada Cordélia, mas é a polícia e não a este consultório que você deve dirigir-se. Se a senhorita quisesse mesmo resolver a sua "difícil situação" já a teria resolvido pois quem está ameaçada de morte não perde tempo escrevendo carta para jornal. Ou a ameaça é brincadeira ou a senhorita quer morrer ou finalmente a senhorita quer continuar o namoro com o seu namorado violento e perigoso. Se o perigo de morte não existe, apenas deu motivo à sua carta. Digamos de passagem, muito bem escrita — quem perdeu tempo foi a senhorita porque meu ofício é este, dar conselhos a quem pede. Se a senhorita quer morrer e quer dar publicidade a "mais um drama da cidade", então é preciso escrever outra carta, com repórter de polícia dando detalhes, porque, minha cara, manchete não se faz apenas com um nome e um nome, apesar de, como Cordélia, se a senhorita gosta do seu namorado, apesar das promessas de facadas, tiros e estrangulamentos e escreveu esta carta para obter de mim a confirmação do seu amor, isto é, para que eu lhe dissesse que o amor não olha tiros e facadas e que portanto a senhorita deve continuar amando e sendo amada com a mesma paixão e o que for com o rapaz que diz que mata e estola casa você o abandone, mas saiba que está se prendendo a um doente, para não dizer um tarado. Cara Cordélia, a vida em comum, às vezes, é bem difícil com um homem normal, calcule você o que não será com um indivíduo que vive com faca e revólver na mão e que tem mania de ameaçar...

Enfim, quase sempre, cão que ladra não morde.

TEATRO ★ Sabão Magaldi

VALOR DO REPERTÓRIO DO TEATRO NACIONAL POPULAR

PARIS, março (pela PANAIR do Brasil) — Examinando, na crônica anterior, o problema da unidade do repertório do Teatro Nacional Popular, encontrei, para ele, nesse aspecto, uma justificativa ponderável. Mas o conteúdo ideológico, por si, não basta para levar à cena, dentro de um repertório artístico honesto, um texto teatral. É preciso que, acima desse conteúdo, a obra valha como manifestação de arte.

Com esse critério, só se poderá atestar o alto mérito da aventura empreendida por Jean Vilar. Das oito peças, quatro, pelo menos, se acham fora de discussão: "O Cid", de Corneille; "O avarento", de Molière; "O príncipe de Homburgo", de Kleist; e "Lorenzaccio", de Musset. As duas primeiras pertencem ao classicismo, formam a cartilha de quem se inicia no teatro. O príncipe de Homburgo não tem o mesmo nível. Mas poder-se-ia negar a beleza poética do texto, a epopéia de um povo ali trancado. "Lorenzaccio", também, está incorporada às conquistas definitivas do teatro. Certa prolixidade da peça não lhe ofusca o belo conteúdo, a palavra literária de gosto, a dramaticidade e grandeza do texto.

"Crime na catedral", de T. S. Eliot, já se apresenta como um dos clássicos modernos. Com efeito, pelo vigor, pela poderosa força verbal de Eliot, pelas grandes linhas do drama exposto, a peça tem inegável mérito. Peço desculpas, porém, por não me render à sua beleza. Não sinto em "Crime na catedral" uma exata correspondência entre o mundo dramático e a linguagem teatral. A primeira parte encena tremendamente. Na segunda, quando o conflito adquire maior densidade, após o crime, os quatro cavalheiros vêm falar à platéia, e perdeu-se a expressão dramática. "Crime na catedral" só para mim como uma obra-prima frustrada.

Bertolt Brecht talvez seja o maior dramaturgo alemão contemporâneo. "Mãe Coragem", também, não é uma peça que me convença inteiramente. Os doze quadros da "crônica da guerra dos trinta anos" formam um conjunto lento, pesado, no meio dos quais a cadeira já se tornava incômoda. O processo de narrativa em cenas isoladas, como num romance de longos anos, quebrou a unidade que teria uma ação contínua — parecia uma sucessão de episódios com o único intuito de acumular provas contra o horror da guerra. Algumas cenas, nesse enorme e um pouco repetitivo conjunto, são admiráveis, de uma intensidade extraordinária: a curruela sobre um teto, tocando tambor como sinal de alerta contra os inimigos, e a última por eles: a mãe regateando na quantia exigida para lhe pouparem o filho, e, diante da sua demora, a morte dele, porque tinha chegado o minuto exato do fuzilamento. "Mãe Coragem", com uma realização mais satisfatória, seria uma grande peça.

Os dois textos que restam são de autores franceses da nova geração: "A nova Mandrágora", de Vautier, e "Núcleo", de Pichette. A crítica parisiense, em geral, condenou a nova versão do texto de Maquiavel. Atacou-a por ter sobrecarregado inutilmente a comédia primitiva, primarizando os efeitos cômicos. Por certo, numa questão de linguagem francesa, eu deveria aceitar a crítica dos meus ilustres confrades. Ouso, contudo, admitir o contrário. O início de cada cena, contra o TNP, tinha a preocupação de estabelecer uma má-vontade que não se deixasse vencer. Porque, a mim, estrangeiro, impressionou sobretudo a riqueza verbal de Vautier, a força cômica, trunfante e incisiva, dos episódios armados. A conspiração geral para que a jovem fiel traísse o esposo velho e impotente assumiu, na peça, as cores do movimento de uma cidade num cântico à procriação, o exercício, mesmo alvar e grosseiro, da plena vitalidade. O autor

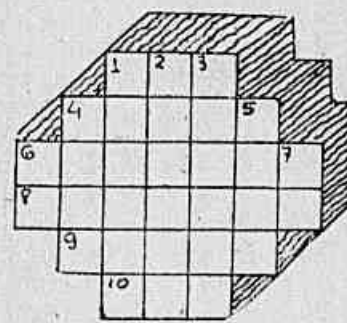
CENTENÁRIO DO PROFESSOR ROCHA FARIA

A sessão de abertura dos trabalhos deste ano do Instituto Brasileiro de História da Medicina, se realizará dedicada à memória do seu pai, professor Benjamin Antônio da Rocha Faria, cujo centenário de nascimento transcorre amanhã.

O professor Rocha Faria foi o fundador do Hospital São Sebastião, destinado, na época, ao recolhimento de doentes atacados de febre amarela.

PASSATEMPO

Direção de RONEGO. Desenho de Galeno.



HORIZONTAIS: — 1 — Nome próprio masculino. — 2 — Fazer apostas de. — 3 — Indivíduo dos Maristas, em dias arcaicos de rio Ita e Japara. — 4 — Pantano. — 5 — Rã. — 6 — Dar cor de amor a. — 7 — Matéria viscosa, que mana de certos vegetais e em especial do pinheiro, e sabão, arma de combate e de educação, usado pelos turcos e árabes. — 8 — Espalhar. — 9 — Falar. — 10 — E morno. — 11 — A parte de trás.

SOLUÇÃO DO PASSATEMPO. Anterior:

HORIZONTAIS: — 1 — Sac. Teles. — 2 — Senário. — 3 — Inn. Madama. — 4 — Rã. — 5 — Senador. — 6 — Alia. — 7 — Carimã. — 8 — Sim. — 9 — Ona. — 10 — Ara. — 11 — Toda correspondência e colaboração para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGO, DIÁRIO CARIOCA, Avenida Rio Branco, 23, sobrela. — D. F. ...

VERTICAIS: — 1 — Senador. — 2 — Alia. — 3 — Carimã. — 4 — Sim. — 5 — Ona. — 6 — Ara. — 7 — Toda correspondência e colaboração para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGO, DIÁRIO CARIOCA, Avenida Rio Branco, 23, sobrela. — D. F. ...

CONCERTOS

HOJE — As 21 horas — Concerto sinfônico — Teatro Municipal.

AMANHÃ — O. S. B. para a Juventude — Teatro Rex — As 10 horas.

DIAS 15 — Cultura Artística — Orquestra do Angelicum do Brasil — Teatro Municipal — As 21 horas.

DIAS 20 — A. B. C. — Duo pianístico — Teatro Municipal — As 21 horas.

DIAS 24 — Conjunto vocal de Camélia Oriana. — Teatro Municipal — As 21 horas.

HOJE, 10 — Bom dia para viajar. — Como também para contrair casamento.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Siguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje (em horas e números) para todos os leitores, nascidos em quaisquer períodos.

PARA OS NASCIDOS

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Altos propósitos, realizações malbaratadas, indisposições e projetos.

LA RONDE ★ Potin & Cie

O rapaz gosta muito de argentinas e francesas, por isso toda vez que aqui chegam algumas, antes de mais nada, ele corre ao Galeno. Fica de um lado pra outro, rodando e indagando. Por fim, arranja sempre uma apresentação e se a coisa for bem, passa a desfilá-las pelas madrugadas com a rapariga pelo braço. Sempre desfilando de braço, sim senhores, porque a felicidade desse jovem consiste em fazer somente passeios bonitinhos pelos bares e boteias da cidade. Já o próprio dia cujo que nos deu a notícia da chegada de 5 manequins franceses e outras tantas portenhos que vieram integrar um dos elencos do Walter Pinto. Em todas as vezes anteriores o moço não enchia a boca com as Jacquelines, Mariquitas e Paulettes — mas, desta feita, ele está desolado. Não há beleza nessa última remessa. No máximo, admitiu o rapaz, a gente pode pagar uma sopinha no restaurante Colombo da rua Sete. E quando nos despedirmos do exército na porta do Serrador, ele saiu-se com a história de ter conhecido — de outras casas — a tal vedete Ivana, recém-chegada de Paris, que vai estrelar qualquer coisa no teatro Recreio...

E lembramos agora, não sabemos exatamente a razão, do sr. Leonil Machado. Talvez porque falamos de artistas, de Walter Pinto e de gente que trabalha e vive depois das 2 da madrugada. O fato é que ele veio à nossa cabeça muito bem associada ao rapaz que corre pro Galeno...

O Maxim's reagiu com uma nova decoração, com novo usque e até com novos frequentadores. Tudo aconteceu bem e vai continuar acontecendo todas as madrugadas. O chasseur abre a porta e o bloco noturno entra em cena. Cheia de idéias novas, cheia de resoluções inadiáveis que, infelizmente, se perdem pelo restante da noite, no Vogue, no Casablanca ou em qualquer outra parte. Assim, o Maxim's volta a ser um "ponto" dentro das primeiras horas da noite...

Lulu Espindola continua sendo o grande e infatigável dilante das nossas boteias. O advogado não dá descanso à felicidade e, para tanto, anda sempre bem acompanhado. Como disse o Bombonati o jovem cuspido vai comprar uma xícara em Vassouras, a fim de "sossêgo" nos sábados e domingos. Tenha calma, Lulu, o mundo não vai se acabar!

de "Capitaine Bada" me parece um dos dramaturgos franceses de quem mais se pode esperar.

O mesmo me sugere Henri Pichette, autor de "Les éphémères", poema dramático de grandes qualidades. "Núcleo" merece a restrição de que as bonitas imagens nem sempre encontram um veículo teatral, e a própria poesia às vezes peca por restar na noite, no Vogue, no Casablanca ou em qualquer outra parte. Assim, o Maxim's volta a ser um "ponto" dentro das primeiras horas da noite...

Lulu Espindola continua sendo o grande e infatigável dilante das nossas boteias. O advogado não dá descanso à felicidade e, para tanto, anda sempre bem acompanhado. Como disse o Bombonati o jovem cuspido vai comprar uma xícara em Vassouras, a fim de "sossêgo" nos sábados e domingos. Tenha calma, Lulu, o mundo não vai se acabar!

de "Capitaine Bada" me parece um dos dramaturgos franceses de quem mais se pode esperar.

O mesmo me sugere Henri Pichette, autor de "Les éphémères", poema dramático de grandes qualidades. "Núcleo" merece a restrição de que as bonitas imagens nem sempre encontram um veículo teatral, e a própria poesia às vezes peca por restar na noite, no Vogue, no Casablanca ou em qualquer outra parte. Assim, o Maxim's volta a ser um "ponto" dentro das primeiras horas da noite...

Lulu Espindola continua sendo o grande e infatigável dilante das nossas boteias. O advogado não dá descanso à felicidade e, para tanto, anda sempre bem acompanhado. Como disse o Bombonati o jovem cuspido vai comprar uma xícara em Vassouras, a fim de "sossêgo" nos sábados e domingos. Tenha calma, Lulu, o mundo não vai se acabar!

de "Capitaine Bada" me parece um dos dramaturgos franceses de quem mais se pode esperar.

O mesmo me sugere Henri Pichette, autor de "Les éphémères", poema dramático de grandes qualidades. "Núcleo" merece a restrição de que as bonitas imagens nem sempre encontram um veículo teatral, e a própria poesia às vezes peca por restar na noite, no Vogue, no Casablanca ou em qualquer outra parte. Assim, o Maxim's volta a ser um "ponto" dentro das primeiras horas da noite...

Lulu Espindola continua sendo o grande e infatigável dilante das nossas boteias. O advogado não dá descanso à felicidade e, para tanto, anda sempre bem acompanhado. Como disse o Bombonati o jovem cuspido vai comprar uma xícara em Vassouras, a fim de "sossêgo" nos sábados e domingos. Tenha calma, Lulu, o mundo não vai se acabar!

de "Capitaine Bada" me parece um dos dramaturgos franceses de quem mais se pode esperar.

O mesmo me sugere Henri Pichette, autor de "Les éphémères", poema dramático de grandes qualidades. "Núcleo" merece a restrição de que as bonitas imagens nem sempre encontram um veículo teatral, e a própria poesia às vezes peca por restar na noite, no Vogue, no Casablanca ou em qualquer outra parte. Assim, o Maxim's volta a ser um "ponto" dentro das primeiras horas da noite...

Lulu Espindola continua sendo o grande e infatigável dilante das nossas boteias. O advogado não dá descanso à felicidade e, para tanto, anda sempre bem acompanhado. Como disse o Bombonati o jovem cuspido vai comprar uma xícara em Vassouras, a fim de "sossêgo" nos sábados e domingos. Tenha calma, Lulu, o mundo não vai se acabar!

de "Capitaine Bada" me parece um dos dramaturgos franceses de quem mais se pode esperar.

O mesmo me sugere Henri Pichette, autor de "Les éphémères", poema dramático de grandes qualidades. "Núcleo" merece a restrição de que as bonitas imagens nem sempre encontram um veículo teatral, e a própria poesia às vezes peca por restar na noite, no Vogue, no Casablanca ou em qualquer outra parte. Assim, o Maxim's volta a ser um "ponto" dentro das primeiras horas da noite...

Lulu Espindola continua sendo o grande e infatigável dilante das nossas boteias. O advogado não dá descanso à felicidade e, para tanto, anda sempre bem acompanhado. Como disse o Bombonati o jovem cuspido vai comprar uma xícara em Vassouras, a fim de "sossêgo" nos sábados e domingos. Tenha calma, Lulu, o mundo não vai se acabar!

de "Capitaine Bada" me parece um dos dramaturgos franceses de quem mais se pode esperar.

O mesmo me sugere Henri Pichette, autor de "Les éphémères", poema dramático de grandes qualidades. "Núcleo" merece a restrição de que as bonitas imagens nem sempre encontram um veículo teatral, e a própria poesia às vezes peca por restar na noite, no Vogue, no Casablanca ou em qualquer outra parte. Assim, o Maxim's volta a ser um "ponto" dentro das primeiras horas da noite...

Lulu Espindola continua sendo o grande e infatigável dilante das nossas boteias. O advogado não dá descanso à felicidade e, para tanto, anda sempre bem acompanhado. Como disse o Bombonati o jovem cuspido vai comprar uma xícara em Vassouras, a fim de "sossêgo" nos sábados e domingos. Tenha calma, Lulu, o mundo não vai se acabar!

de "Capitaine Bada" me parece um dos dramaturgos franceses de quem mais se pode esperar.

O mesmo me sugere Henri Pichette, autor de "Les éphémères", poema dramático de grandes qualidades. "Núcleo" merece a restrição de que as bonitas imagens nem sempre encontram um veículo teatral, e a própria poesia às vezes peca por restar na noite, no Vogue, no Casablanca ou em qualquer outra parte. Assim, o Maxim's volta a ser um "ponto" dentro das primeiras horas da noite...

Lulu Espindola continua sendo o grande e infatigável dilante das nossas boteias. O advogado não dá descanso à felicidade e, para tanto, anda sempre bem acompanhado. Como disse o Bombonati o jovem cuspido vai comprar uma xícara em Vassouras, a fim de "sossêgo" nos sábados e domingos. Tenha calma, Lulu, o mundo não vai se acabar!

de "Capitaine Bada" me parece um dos dramaturgos franceses de quem mais se pode esperar.

O mesmo me sugere Henri Pichette, autor de "Les éphémères", poema dramático de grandes qualidades. "Núcleo" merece a restrição de que as bonitas imagens nem sempre encontram um veículo teatral, e a própria poesia às vezes peca por restar na noite, no Vogue, no Casablanca ou em qualquer outra parte. Assim, o Maxim's volta a ser um "ponto" dentro das primeiras horas da noite...

Lulu Espindola continua sendo o grande e infatigável dilante das nossas boteias. O advogado não dá descanso à felicidade e, para tanto, anda sempre bem acompanhado. Como disse o Bombonati o jovem cuspido vai comprar uma xícara em Vassouras, a fim de "sossêgo" nos sábados e domingos. Tenha calma, Lulu, o mundo não vai se acabar!

de "Capitaine Bada" me parece um dos dramaturgos franceses de quem mais se pode esperar.

O mesmo me sugere Henri Pichette, autor de "Les éphémères", poema dramático de grandes qualidades. "Núcleo" merece a restrição de que as bonitas imagens nem sempre encontram um veículo teatral, e a própria poesia às vezes peca por restar na noite, no Vogue, no Casablanca ou em qualquer outra parte. Assim, o Maxim's volta a ser um "ponto" dentro das primeiras horas da noite...

Lulu Espindola continua sendo o grande e infatigável dilante das nossas boteias. O advogado não dá descanso à felicidade e, para tanto, anda sempre bem acompanhado. Como disse o Bombonati o jovem cuspido vai comprar uma xícara em Vassouras, a fim de "sossêgo" nos sábados e domingos. Tenha calma, Lulu, o mundo não vai se acabar!

de "Capitaine Bada" me parece um dos dramaturgos franceses de quem mais se pode esperar.

O mesmo me sugere Henri Pichette, autor de "Les éphémères", poema dramático de grandes qualidades. "Núcleo" merece a restrição de que as bonitas imagens nem sempre encontram um veículo teatral, e a própria poesia às vezes peca por restar na noite, no Vogue, no Casablanca ou em qualquer outra parte. Assim, o Maxim's volta a ser um "ponto" dentro das primeiras horas da noite...

Lulu Espindola continua sendo o grande e infatigável dilante das nossas boteias. O advogado não dá descanso à felicidade e, para tanto, anda sempre bem acompanhado. Como disse o Bombonati o jovem cuspido vai comprar uma xícara em Vassouras, a fim de "sossêgo" nos sábados e domingos. Tenha calma, Lulu, o mundo não vai se acabar!

de "Capitaine Bada" me parece um dos dramaturgos franceses de quem mais se pode esperar.

O mesmo me sugere Henri Pichette, autor de "Les éphémères", poema dramático de grandes qualidades. "Núcleo" merece a restrição de que as bonitas imagens nem sempre encontram um veículo teatral, e a própria poesia às vezes peca por restar na noite, no Vogue, no Casablanca ou em qualquer outra parte. Assim, o Maxim's volta a ser um "ponto" dentro das primeiras horas da noite...

Lulu Espindola continua sendo o grande e infatigável dilante das nossas boteias. O advogado não dá descanso à felicidade e, para tanto, anda sempre bem acompanhado. Como disse o Bombonati o jovem cuspido vai comprar uma xícara em Vassouras, a fim de "sossêgo" nos sábados e domingos. Tenha calma, Lulu, o mundo não vai se acabar!

de "Capitaine Bada" me parece um dos dramaturgos franceses de quem mais se pode esperar.

Os Partidos Políticos Querem Movimento Ele Gosta de Mulher em Curva

EM SÃO PAULO

SOCIEDADE ★ Jacinto de Moraes



O secretário de Segurança Pública do Estado do Rio de Janeiro, em nota oficial que "não há jogatina no meu Estado". Esse senhor tem cada piada...

O grande sucesso da Broadway neste momento é a versão musical de "My Sister Sam". O espetáculo chama-se "Wonderful Town" e a estrela do "show" é Rosalind Russell que em determinado momento vai entrevistar um grupo de oficiais da Marinha de Guerra do Brasil. Pergunta a Rosalind aos "sul-americanos": "Que pensam vocês do U.S.A., do N.R.A. do T.V.A. e que pensam vocês brasileiros do dia da mãe?" Os oficiais nacionais a uma só voz responderam gritando e dançando: "Conga! La Conga! La Conga!" Com a palavra o ministro da Guerra...

De São Paulo chega a notícia Dia 23 o casamento da senhora Beatriz Osorio de Oliveira com o seu primo, o senhor José Luiz Freitas Valle. Um grande acontecimento.

O Jockey Club promete novidades, injetando não se pode dizer.

Quero saber (insisto em) se a italiana Pier Angeli é tão bonita quanto parece fotograficamente. Olharei bem de U.S.A., do N.R.A. do T.V.A. e que pensam vocês brasileiros

(Conclui na 7.ª Pág.)

A Noite é Grande

NOMES — Antigamente, as mulheres se chamavam, com doçura, de Maria, de Rosa e de Teresa. Mas, depois, a vida foi ficando complicada e apareceu as série das Gildas, das Normas e das Telmas. Ninguém quis ser Maria, porque Maria quer dizer coisa mansa e boba; ninguém mais quis ser Rosa, porque Rosa é enfeite no jarro; ninguém mais quis ser Teresa, porque ninguém faz mais promessa a Santa Teresinha do Menino Jesus para o filho não nascer com três braços e um olho só. Os nomes dessa humilde série ficaram para as cozinheiras menos vaidosas — as que não declaram, na hora de tratar com a patroa: "Meu nome é Maria dos Anjos, em arte — Lygia".

Mas, o segredo do nome — na mulher — não é trocá-lo. Mulher bonita levanta nome de mau gosto. Por exemplo, no dia em que eu vi aquela Francisca, que era toda parecida com a italiana Silvana Pampanini (a fotografia da Pampanini foi publicada, anteontem, neste jornal, página 7 — é bom ver)... então, eu comecei a achar que Francisca era uma beleza de nome. Agora, mulher feia pode chamar-se de Elza e Gisela, quantas vezes quiser, e será sempre Severina. Esta nota é inspirada no anúncio de um novo "show" de Carlos Machado. Esse impertigado senhor, que anda, fuma e vê as horas em cadência de acompanhante de procriação, não tem uma só Glorinha em seu corpo de "girls". As moças são todas brasileiras, mas nenhuma se chama Maria do Amparo. Tenho a impressão de que, quando a jovem chega para assinar o contrato, acontece o seguinte diálogo:

— Seu nome?

— Honorina.

— Então, vamos mudar isso para Elizabeth Lake.

Aqui está uma pequena relação das moças que fazem o "show" do Monte Carlo: Norma Tamar, Gene de Marco, Enita Taidd, Celeste Scarlet, Dorothy Faggin, Paulete Marçal, Dora Montel e Aury Cabit. Machado batiza suas estrelas consultando um catálogo de pseudônimos sonoros, impresso em Buenos Aires — disse um dos seis amigos. E ninguém conhece o Tamar do Meier, os De Marco do Encantado, os Taidd de Copacabana, nem tampouco os Scarlet e os Faggin do Leblon. E' o delírio do enfeite que, hoje em dia, virou mania dos inseguros de si mesmos. Ninguém mais quer ser Maria. A propósito da rainha do mar, que começou Maria, arranjou mais quatro nomes diferentes, dois dos quais — Janaina e Yemanjá — são de um glamour perturbador.

Antônio Maria

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 10 — Bom dia para viajar. — Como também para contrair casamento.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Siguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje (em horas e números) para todos os leitores, nascidos em quaisquer períodos.

PARA OS NASCIDOS

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Altos propósitos, realizações malbaratadas, indisposições e projetos.

LA RONDE ★ Potin & Cie

O rapaz gosta muito de argentinas e francesas, por isso toda vez que aqui chegam algumas, antes de mais nada, ele corre ao Galeno. Fica de um lado pra outro, rodando e indagando. Por fim, arranja sempre uma apresentação e se a coisa for bem, passa a desfilá-las pelas madrugadas com a rapariga pelo braço. Sempre desfilando de braço, sim senhores, porque a felicidade desse jovem consiste em fazer somente passeios bonitinhos pelos bares e boteias da cidade. Já o próprio dia cujo que nos deu a notícia da chegada de 5 manequins franceses e outras tantas portenhos que vieram integrar um dos elencos do Walter Pinto. Em todas as vezes anteriores o moço não enchia a boca com as Jacquelines, Mariquitas e Paulettes — mas, desta feita, ele está desolado. Não há beleza nessa última remessa. No máximo, admitiu o rapaz, a gente pode pagar uma sopinha no restaurante Colombo da rua Sete. E quando nos despedirmos do exército na porta do Serrador, ele saiu-se com a história de ter conhecido — de outras casas — a tal vedete Ivana, recém-chegada de Paris, que vai estrelar qualquer coisa no teatro Recreio...

E lembramos agora, não sabemos exatamente a razão, do sr. Leonil Machado. Talvez porque falamos de artistas, de Walter Pinto e de gente que trabalha e vive depois das 2 da madrugada. O fato é que ele veio à nossa cabeça muito bem associada ao rapaz que corre pro Galeno...

O Maxim's reagiu com uma nova decoração, com novo usque e até com novos frequentadores. Tudo aconteceu bem e vai continuar acontecendo todas as madrugadas. O chasseur abre a porta e o bloco noturno entra em cena. Cheia de idéias novas, cheia de resoluções inadiáveis que, infelizmente, se perdem pelo restante da noite, no Vogue, no Casablanca ou em qualquer outra parte. Assim, o Maxim's volta a ser um "ponto" dentro das primeiras horas da noite...

Lulu Espindola continua sendo o grande e infatigável dilante das nossas boteias. O advogado não dá descanso à felicidade e, para tanto, anda sempre bem acompanhado. Como disse o Bombonati o jovem cuspido vai comprar uma xícara em Vassouras, a fim de "sossêgo" nos sábados e domingos. Tenha calma, Lulu, o mundo não vai se acabar!

de "Capitaine Bada" me parece um dos dramaturgos franceses de quem mais se pode esperar.

O mesmo me sugere Henri Pichette, autor de "Les éphémères", poema dramático de grandes qualidades. "Núcleo" merece a restrição de que as bonitas imagens nem sempre encontram um veículo teatral, e a própria poesia às vezes peca por restar na noite, no Vogue, no Casablanca ou em qualquer outra parte. Assim, o Maxim's volta a ser um "ponto" dentro das primeiras horas da noite...

Lulu Espindola continua sendo o grande e infatigável dilante das nossas boteias. O advogado não dá descanso à felicidade e, para tanto, anda sempre bem acompanhado. Como disse o Bombonati o jovem cuspido vai comprar uma xícara em Vassouras, a fim de "sossêgo" nos sábados e domingos. Tenha calma, Lulu, o mundo não vai se acabar!

de "Capitaine Bada" me parece um dos dramaturgos franceses de quem mais se pode esperar.

O mesmo me sugere Henri Pichette, autor de "Les éphémères", poema dramático de grandes qualidades. "Núcleo" merece a restrição de que as bonitas imagens nem sempre encontram um veículo teatral, e a própria poesia às vezes peca por restar na noite, no Vogue, no Casablanca ou em qualquer outra parte. Assim, o Maxim's volta a ser um "ponto" dentro das primeiras horas da noite...



PADILHA — Carta branca no Trânsito

PADILHA NO CARTAZ

"O LEITE SERIA À HORA CERTA SE EU DIRIGISSE UMA CRECHE"

Quer Liberdade de Ação Para Agir no Interesse Público — Serviço Contra os Abusos do Trânsito e Não Secreto do Trânsito — Críticas a Estrela, o Diretor

"Só com carta branca eu aceitaria novamente a direção do Serviço Secreto do Trânsito" — declarou-nos o comissário Padilha.

Contesta que tenha sido convidado, revelando que nem sequer conhece pessoalmente o novo chefe de Polícia.

ATE LEITE

"Todos sabem como é o meu modo de agir, — disse. Em qualquer lugar onde esteja, levo apenas um objetivo: o interesse público, de a quem doer".

"Quero liberdade para agir com precisão, — continuou. E é sempre com precisão que trabalho. Podem educar-me até numa creche, e garanto que as crianças terão leite. À hora certa todos os dias. Eu próprio não poderia amamentá-las, mas o leite seria conseguido de qualquer jeito.

CRÍTICAS

"Um lugar onde eu saberia como agir, seria no cargo de

Explicando o nome certo seria: "Serviço Contra os Abusos do Trânsito".

Não se trata de organização com esse caráter sigiloso e quase incommunicável com o público, mas de um serviço encarregado de corrigir os abusos do trânsito, como ação secreta ou não — corrigir apenas.

EXISTE

O comissário Padilha pede que informemos ao público que o Serviço continua existindo. Só não está funcionando, por falta de aparelhamento necessário, inclusive de uma repartição.

Concluindo: — "O Serviço foi criado por uma portaria do chefe de Polícia. Logo só poderíamos deixar de existir com uma outra portaria, também do chefe de Polícia, anulando a anterior.

Julgamento Hoje da 'Tigre-Fêmea'

Dinaura Novamente no Banco Dos Réus — Um Dos Crimes de Mais Repercussão Nos Últimos Tempos

Dinaura Amorim Cruz, — a "tigre-fêmea" da Ilha do Governador, — deverá ser julgada hoje pelo Tribunal do Juri, que se reunirá sob a presidência do juiz Hamilton de Moraes e Barros, tendo na acusação o promotor Amílcar Vasconcelos e na defesa o advogado Celso Nascimento.

O julgamento de Dinaura já foi várias vezes adiado, quer pela defesa quer pela acusação, não sendo certo, no entanto, a sua realização hoje.

CRUELDADE E FRIEZA

O crime praticado por Dinaura e seu amante, contra o próprio marido, foi dos que maior repercussão tiveram nestes últimos tempos, chegando a impressionar, pelo que demonstrou de crueldade e frieza, a escritora e cronista Raquel de Queiroz.

Dinaura era casada com o investigador Jansen Amorim Cruz com ele residindo na Ilha do Governador, em casa próxima à praia. Criavam um garoto, de mentalidade retardada.

Passados os primeiros tempos de casamento enfraqueceu Dinaura do marido, não resistindo ao assédio constante de um bonito da praia. Já a esse tempo, atraído pela beleza rude e selvagem da mulher do investigador.

Tornaram-se amantes, encontrando-se várias vezes na própria casa de Jansen.

Amidando-se os encontros amorosos, nasceu no espírito dos amantes a ideia de assassinar Jansen, vivendo-se, assim, do

crime, deixou a porta de casa aberta.

Por ela penetrou o "pescador", que, munido de grosso porrete, atacou Jansen, que dormia ao lado de Dinaura que a tudo assistia, em câmara.

Jansen, assim surruido, tentou resistir mas outros golpes o prostraram.

Inconsciente, foi arrastado pelo criminoso para o alto de uma elevação, ferindo-se, ainda, o corpo, em uma cerca de arame.

Dinaura ficou em casa e pelo garoto, que acorreu, angustiado, chamou a mãe de que-zeno chela.

E o amante obrigou o menino a despejar o líquido no corpo de Jansen e riscar um fosforo.

MEU MELHOR AMIGO

Descoberto o corpo mais tarde, o amante de Dinaura ajudou a carregá-lo para o rabeço, lamentando em alto voz: — "Perdi o meu melhor amigo".

O amante de Dinaura já foi julgado pelo juri duas vezes: no primeiro, foi condenado a 28 anos de reclusão e no segundo, porque protestara, foi condenado a 30 anos de reclusão e 1° e 2° de multa de segurança.

GOLPE DA DEFESA

Apesar de no processo existir um laudo médico favorável a Dinaura, o seu advogado, Celso Nascimento, não quer fazer o juri, hoje.

Entretanto, não podendo mais requerer o adiamento, lançou mão de um expediente. As últimas horas de ontem, para conseguir o seu objetivo.

Requerer ao juiz presidente do juri fossem intimados os peritos (que já examinaram Dinaura), a apresentar um novo laudo sobre a ré. Possivelmente, não haverá tempo para se cumprir a diligência — que pode, ainda, ser denegada pelo juiz — e o julgamento terá de ser adiado.

Sabe-se ainda que Dinaura procurará recusar o advogado defensor público já nomeado para funcionar no juri, caso falte o advogado Nogueira.

GINASTICA

O juiz Hamilton de Moraes e Barros, ao dar a sentença, fez verdadeira ginástica processual, conseguindo enquadrar, efetivamente, o réu em todos os artigos do Código que diziam respeito ao crime que praticara.

O resultado foi que a pena subia e descia, vergonhosamente, à medida que o juiz lia a sentença, provocando murmúrios da assistência e um olhar rancoroso do réu, que, de banda, o olhava.

Os jurados afirmaram a tentativa por 5 votos contra 2, caracterizar o delito de tentativa e sim, no máximo, o de lesões corporais de natureza leve.

Examinaram os advogados as declarações de várias testemunhas, procurado tirar, de suas contradições, argumentos em favor de sua tese. Por fim, afirmaram que Manuel, a praticar o delito, o fizera sob o domínio de violenta emoção, que se seguiu à injusta provocação da vítima.

Realmente, não tivesse sido o réu obediência ao seu "intento homicida", por certo, estariam os jurados julgando um crime de homicídio e não de tentativa.

Demorou-se o promotor mostrando o que, para a lei penal, o motivo fútil e a tentativa, terminando por fazer um retrospecto da vida do acusado, homem de muitos bofes, de personalidade temível, responsável por outros crimes e réu de vários processos.

A DEFESA

Dois advogados — estrangeiros no juri — fizeram a defesa de Manuel, cujo caso anteriormente fora entregue ao defensor público.

A tese proposta pelos defensores Martinho Doria e Manuel Miranda de Melo foi a de desclassificação do crime de tentativa de homicídio para o de lesões corporais de natureza leve.

Sustentaram que seu constituinte não tivera a intenção de matar a vítima, tanto que, se o quisesse, por certo teria consumado o delito, pois ninguém a teria visto.

Ainda que houvesse tentado matar, a ação de Manuel não poderia, em hipótese alguma,

O "AFFAIRE" LÍDIA TENÓRIO

Lídia Tenório, que denunciou policiais orientando ladrões, continua desaparecida. Do seu depoimento depende a conclusão da necessidade ou não de inquérito administrativo.

O investigador Domingos Vaz, que está licenciado, depois hoje, negando que tivesse ouvido tal denúncia. Todos os demais também negaram, com exceção de Nilton Pinto da Silva (fotógrafo da Penitenciária), que confirmou ter ouvido a denúncia.

O resto é silêncio.

"Não Pôde Depor o Professor do Aulatório"

Carta do Major Paulo Duncan de Lima Rodrigues

Recebemos a seguinte carta do major Paulo Duncan de Lima Rodrigues:

A respeito de notícia publicada hoje nesse conceituado diário informando haver eu comparecido ontem ao Hospital Miguel Couto, por ocasião da diligência que naquele local deveria ser levada a efeito, para esclarecimento do lamentável fato ao qual infelizmente meu nome acha-se ligado, cumpre-me esclarecer que houve equívoco de quem informou sobre meu comparecimento.

Nessa ocasião encontrava-me em meu trabalho em local afastado da cidade, de onde só regressarei às 18 horas. Apenas meu patrono, Dr. Geraldo Veridiano de Azevedo, lá esteve presente, a fim de representar-me, em defesa de meus interesses.

A Opinião do...

(Conclusão da 4ª página)

recido uma classificação num concurso honesto; além disso, o próprio indivíduo que possuiu uma instrução capaz de conduzi-lo a uma situação mais vantajosa, e sabendo com segurança que o concurso honesto não iria preterir senão com justiça, certamente se candidataria aos melhores cargos, nos que exigem mais conhecimentos e não premiar o se aprovado, ali está logo uma forma espontânea de prêmio ao merecimento. O mais instruído para o melhor cargo.

Mas, infelizmente, as coisas correm de um modo muito diverso, e, assim, porque, quando a administração pública, ao premiar o funcionário pelo único fator que ninguém — mesmo no atual regime de imoralidade administrativa, lhe poderá negar, o tempo? Queira perdoar, sr. J. B. que uma humilde barnabé letra "J" da Prefeitura, com mais de 20 anos de serviço, que combater o seu ponto de vista de homem culto e erudito. Entretanto, nós dois que somos sociais e intelectualmente tão desiguais, numa coisa estamos certamente de acordo: em nossa terra, a justiça não é mais aquela deusa togada do tempo dos nossos antepassados, de olhos vendados e ouvidos moucos.

Quanto ao carro, Moacir nega que tenha sido roubado. Afirma que era uma camioneta.

CONTESTA

Quanto ao carro, Moacir nega que tenha sido roubado. Afirma que era uma camioneta.

CONTESTA

Quanto ao carro, Moacir nega que tenha sido roubado. Afirma que era uma camioneta.

CONTESTA

Quanto ao carro, Moacir nega que tenha sido roubado. Afirma que era uma camioneta.

CONTESTA

Quanto ao carro, Moacir nega que tenha sido roubado. Afirma que era uma camioneta.

CONTESTA

Quanto ao carro, Moacir nega que tenha sido roubado. Afirma que era uma camioneta.

CONTESTA

Quanto ao carro, Moacir nega que tenha sido roubado. Afirma que era uma camioneta.

CONTESTA

Quanto ao carro, Moacir nega que tenha sido roubado. Afirma que era uma camioneta.

CONTESTA

Quanto ao carro, Moacir nega que tenha sido roubado. Afirma que era uma camioneta.

CONTESTA

Quanto ao carro, Moacir nega que tenha sido roubado. Afirma que era uma camioneta.

CONTESTA

Quanto ao carro, Moacir nega que tenha sido roubado. Afirma que era uma camioneta.

CONTESTA

Quanto ao carro, Moacir nega que tenha sido roubado. Afirma que era uma camioneta.

CONTESTA

Quanto ao carro, Moacir nega que tenha sido roubado. Afirma que era uma camioneta.

CONTESTA

Quanto ao carro, Moacir nega que tenha sido roubado. Afirma que era uma camioneta.

CONTESTA

Quanto ao carro, Moacir nega que tenha sido roubado. Afirma que era uma camioneta.

CONTESTA

Quanto ao carro, Moacir nega que tenha sido roubado. Afirma que era uma camioneta.

CONTESTA

Quanto ao carro, Moacir nega que tenha sido roubado. Afirma que era uma camioneta.

CONTESTA

Quanto ao carro, Moacir nega que tenha sido roubado. Afirma que era uma camioneta.

CONTESTA

Quanto ao carro, Moacir nega que tenha sido roubado. Afirma que era uma camioneta.

CONTESTA

Quanto ao carro, Moacir nega que tenha sido roubado. Afirma que era uma camioneta.

CONTESTA

Quanto ao carro, Moacir nega que tenha sido roubado. Afirma que era uma camioneta.

CONTESTA

Quanto ao carro, Moacir nega que tenha sido roubado. Afirma que era uma camioneta.

CONTESTA

Quanto ao carro, Moacir nega que tenha sido roubado. Afirma que era uma camioneta.

CONTESTA

Quanto ao carro, Moacir nega que tenha sido roubado. Afirma que era uma camioneta.

CONTESTA

Quanto ao carro, Moacir nega que tenha sido roubado. Afirma que era uma camioneta.

CONTESTA

Quanto ao carro, Moacir nega que tenha sido roubado. Afirma que era uma camioneta.

CONTESTA

Quanto ao carro, Moacir nega que tenha sido roubado. Afirma que era uma camioneta.

CONTESTA

Quanto ao carro, Moacir nega que tenha sido roubado. Afirma que era uma camioneta.

BUSCA AO ASSASSINO LOUCO

IOWA CITY, — Iowa, 9 (INS) — Intensa busca se procede no Estado de Iowa, a fim de localizar um assassino louco que desmudou uma senhora de 45 anos de idade e uma moça de 14, matando-as a machadadas da forma mais selvagem, em uma fazenda perto desta cidade.

As vítimas foram a senhora Frank Cilar e a menina Beverly Brennan, esta, assistindo no momento, em casa daquela, a um programa de televisão.

URBANO

criação de centros de recolhimento para alguns milhares de menores, crianças e jovens de mais idade, que há anos vêm sendo abandonados material, mental e espiritualmente, tornam-se de absoluta urgência. A possibilidade de tais menores obterem trabalho certo e controlado, orientados e fiscalizados por tais instituições, seria o melhor meio de frear o sentido de fazer-se algo de concreto em benefício dessa gente infeliz, desolada da sorte.

Os exemplos aí estão.

PRÊSO O MATADOR DO ESTUDANTE JOSÉ

CONTESTA QUE TENHA ROUBADO CARRO

Foi preso quando vendia peixe, na ponte de Cascadura, o motorista Moacir José Gonçalves, branco, brasileiro, 26 anos, rua Nerval de Gouveia, 451.

Efetua a prisão o detective Marano.

CRIMINOSO

Moacir é acusado do atropelamento e morte do estudante José Manuel Tomaz Rosa (21 anos, Senado 308), na madrugada de 25 de janeiro.

Uma agravante: o atropelamento do tenente Taveira, com a qual fizera toda a tarde, daquele dia, transporte de bebidas para um churrasco na ilha do Governador.

"O próprio tenente consentiu

que eu fosse para casa no carro que disse. Só que abusei um pouco e resolvi dar uma volta com alguns amigos, terminando no atropelamento do garoto. Embarcado, abandonei o carro e fugi.

quanto ao carro, Moacir nega que tenha sido roubado. Afirma que era uma camioneta.

quanto ao carro, Moacir nega que tenha sido roubado. Afirma que era uma camioneta.

quanto ao carro, Moacir nega que tenha sido roubado. Afirma que era uma camioneta.

quanto ao carro, Moacir nega que tenha sido roubado. Afirma que era uma camioneta.

quanto ao carro, Moacir nega que tenha sido roubado. Afirma que era uma camioneta.

quanto ao carro, Moacir nega que tenha sido roubado. Afirma que era uma camioneta.

quanto ao carro, Moacir nega que tenha sido roubado. Afirma que era uma camioneta.

quanto ao carro, Moacir nega que tenha sido roubado. Afirma que era uma camioneta.

quanto ao carro, Moacir nega que tenha sido roubado. Afirma que era uma camioneta.

quanto ao carro, Moacir nega que tenha sido roubado. Afirma que era uma camioneta.

quanto ao carro, Moacir nega que tenha sido roubado. Afirma que era uma camioneta.

quanto ao carro, Moacir nega que tenha sido roubado. Afirma que era uma camioneta.

quanto ao carro, Moacir nega que tenha sido roubado. Afirma que era uma camioneta.

quanto ao carro, Moacir nega que tenha sido roubado. Afirma que era uma camioneta.

quanto ao carro, Moacir nega que tenha sido roubado. Afirma que era uma camioneta.

quanto ao carro, Moacir nega que tenha sido roubado. Afirma que era uma camioneta.

quanto ao carro, Moacir nega que tenha sido roubado. Afirma que era uma camioneta.

quanto ao carro, Moacir nega que tenha sido roubado. Afirma que era uma camioneta.

quanto ao carro, Moacir nega que tenha sido roubado. Afirma que era uma camioneta.

quanto ao carro, Moacir nega que tenha sido roubado. Afirma que era uma camioneta.

quanto ao carro, Moacir nega que tenha sido roubado. Afirma que era uma camioneta.

quanto ao carro, Moacir nega que tenha sido roubado. Afirma que era uma camioneta.

quanto ao carro, Moacir nega que tenha sido roubado. Afirma que era uma camioneta.

quanto ao carro, Moacir nega que tenha sido roubado. Afirma que era uma camioneta.

quanto ao carro, Moacir nega que tenha sido roubado. Afirma que era uma camioneta.

quanto ao carro, Moacir nega que tenha sido roubado. Afirma que era uma camioneta.

quanto ao carro, Moacir nega que tenha sido roubado. Afirma que era uma camioneta.

quanto ao carro, Moacir nega que tenha sido roubado. Afirma que era uma camioneta.

quanto ao carro, Moacir nega que tenha sido roubado. Afirma que era uma camioneta.

quanto ao carro, Moacir nega que tenha sido roubado. Afirma que era uma camioneta.

quanto ao carro, Moacir nega que tenha sido roubado. Afirma que era uma camioneta.

quanto ao carro, Moacir nega que tenha sido roubado. Afirma que era uma camioneta.

quanto ao carro, Moacir nega que tenha sido roubado. Afirma que era uma camioneta.

quanto ao carro, Moacir nega que tenha sido roubado. Afirma que era uma camioneta.

quanto ao carro, Moacir nega que tenha sido roubado. Afirma que era uma camioneta.

quanto ao carro, Moacir nega que tenha sido roubado. Afirma que era uma camioneta.

quanto ao carro, Moacir nega que tenha sido roubado. Afirma que era uma camioneta.

quanto ao carro, Moacir nega que tenha sido roubado. Afirma que era uma camioneta.

quanto ao carro, Moacir nega que tenha sido roubado. Afirma que era uma camioneta.

quanto ao carro, Moacir nega que tenha sido roubado. Afirma que era uma camioneta.

quanto ao carro, Moacir nega que tenha sido roubado. Afirma que era uma camioneta.

quanto ao carro, Moacir nega que tenha sido roubado. Afirma que era uma camioneta.

quanto ao carro, Moacir nega que tenha sido roubado. Afirma que era uma camioneta.

quanto ao carro, Moacir nega que tenha sido roubado. Afirma que era uma camioneta.

quanto ao carro, Moacir nega que tenha sido roubado. Afirma que era uma camioneta.

quanto ao carro, Moacir nega que tenha sido roubado. Afirma que era uma camioneta.

quanto ao carro, Moacir nega que tenha sido roubado. Afirma que era uma camioneta.

quanto ao carro, Moacir nega que tenha sido roubado. Afirma que era uma camioneta.

quanto ao carro, Moacir nega que tenha sido roubado. Afirma que era uma camioneta.

quanto ao carro, Moacir nega que tenha sido roubado. Afirma que era uma camioneta.

quanto ao carro, Moacir nega que tenha sido roubado. Afirma que era uma camioneta.

quanto ao carro, Moacir nega que tenha sido roubado. Afirma que era uma camioneta.

quanto ao carro, Moacir nega que tenha sido roubado. Afirma que era uma camioneta.

quanto ao carro, Moacir nega que tenha sido roubado. Afirma que era uma camioneta.

quanto ao carro, Moacir nega que tenha sido roubado. Afirma que era uma camioneta.

quanto ao carro, Moacir nega que tenha sido roubado. Afirma que era uma camioneta.

quanto ao carro, Moacir nega que tenha sido roubado. Afirma que era uma camioneta.

quanto ao carro, Moacir nega que tenha sido roubado. Afirma que era uma camioneta.

Foi Descoberto o Assassino do Malandro Durval Vieira

Prêso, "Chico" Confessou o Crime — Êxito no Trabalho da Polícia Técnica

Francisco Dias Greilo, mais conhecido por "Chico", foi preso ontem pelo detective Edson, do SIC (Seção de Investigações Criminais).

Na Polícia Técnica, confessou a autoria do assassinato de Durval Vieira, na noite de 25 de dezembro de 1952.

OUTRO SUSPEITO

O assassinato foi cometido com uma cadeira, no interior do bar que fica na Avenida Nossa Senhora da Penha numero 205-A.

As diligências do 21.º Distrito

deixada que matou Durval Vieira.

O CRIME

Francisco Dias Greilo (o "Chico") era empregado do bar. Na Polícia Técnica, confessou o crime da seguinte maneira:

— Ia fechar o bar, quando entraram 4 indivíduos pedindo uma fritada. O dono, Antonio Fernandes Testa, respondeu que não podia atender devido à hora. Houve discussão violenta. Os quatro indivíduos passaram a agredir o negociante, que pediu socorro. Vendo que um dos indivíduos ia esfaquear o patrão pelas costas, "Chico" desfechou-lhe violenta cadeirada.

Quando Durval Vieira (o atirador pela cadeira) bateu com a cabeça na mesa, falecendo depois no Hospital Getúlio Vargas.

Didi Seria Trocado Pelo Atacante Pinga



Pinga



Didi

Olhada Pelos Tricolores Com Simpatia, a Permuta — Madame Didi a Principal Razão

Didi seria trocado pelo atacante Pinga da Portuguesa. — Esses rumores que circulam no clube de Alvaro Chaves. A nossa reportagem, em contato com dirigentes tricolores apurou que a permuta é encarada com simpatia, já que entre outros motivos, vem ao encontro do desejo do próprio profissional tricolor ansioso em mudar de ambiente por algum tempo por circunstâncias particulares.

GUIMAR, FORTE RAZÃO

Sabe-se mesmo, que madame Didi vem de receber vantajosa proposta para sair-se na TV Tupi, de São Paulo, e por certo, os tricolores de uma que une o "crack" à esposa, trará sérias preocupações a ambos. Nada mais natural portanto, quanto a Didi, a atitude de simpatia com a permuta com a ida de Didi para a capital bandeirante.



Zizinho está machucado e muito gordo

NO BASQUETE:

Hoje o Certame de Lance Livre

A Disputa do "Troféu Brasil" — 200 Lances Lara Cada Representação — Temporada Internacional do Grajaú



Gedeão tem se destacando no Sul-Americano

Examinado Zizinho Pelo Dr. H. Gosling

Com Profunda Distensão Muscular na Coxá — Poderá Ser Lançado Ainda no Rio — S. Paulo

"Acabo de examinar Zizinho e pude constatar que o nosso jogador está com uma distensão muscular na coxa direita, de caráter profunda, e manterei sob cuidados o jogador para a sua mais rápida recuperação". A nossa reportagem esteve na manhã de ontem em palestra com o dr. H. Gosling, no Estádio Proletário, em Moça Bonita, tendo o médico do Bangu, nos adiantado sob a verdadeira situação do meu alviverbo.

PODERÁ AGRAVAR-SE

"Zizinho terá um período de descanso, pois qualquer atividade, poderá agravar a situação do jogador, destruindo portanto o trabalho para a sua recuperação física, já iniciada. A distensão muscular de Zizinho se apresenta de forma a merecer um tratamento especial".

O RIO-S. PAULO

"Por nossa parte, julgamos que a progressão do tratamento

ZIZINHO MUITO GORDO

"Zizinho está fora de seu peso normal. Está demasiadamente gordo, e terá que se submeter a um regime e isso tomará mais um tempo que será naturalmente, prejudicial em seu lançamento no Torneio Rio-São Paulo".

Notícias da F.M.F.

O Bangu pediu permissão para o seu quadro de juvenis, jogar no próximo domingo, na ilha do Governador, contra o Cooat.

Foi transferido, oficialmente, o jogador Buião, do São Cristóvão para o Botafogo.

A relação dos jogos que disputará o Olaria, no "Quadrangular" de chelo de Faria é a seguinte: Dia 12 — Tupinambás, 16 — Esporte Clube e 19 — Tupi.

O juiz Serafim Moreno acompanhará a delegação do clube da faixa azul, na sua excursão a "Manchester Mineira".

O jogador Jorge de Sousa, do Vila Nova de Lima, foi transferido para o Bangu.

Protestam Jornalistas Perante a Confederação

Ofício do Departamento de Imprensa Esportiva da A.B.I. ao Sr. Rivadávia Corrêa Meyer — Ainda a Atitude de Amoré Moreira, no Torneio de Lima

O Departamento de Imprensa Esportiva da A.B.I. por intermédio de seu diretor-geral, o senhor Ricardo Serran, enviou, anteriormente, ao presidente da CBD, o seguinte ofício:

"Rio de Janeiro, 9 de abril de 1953 — Ilmo. Sr. Presidente da Confederação Brasileira de Desportos — Nesta

Atenciosas saudações,
Em nome da Comissão Diretora do Departamento de Imprensa Es-

REGRESSOU O VASCO

Com 24 horas de atraso regressou, ontem, a delegação do Vasco da Gama, procedente de Buenos Aires. A embaixada carioca teve a honra de receber no Aeroporto do Galeão e foi homenageada pela diretoria e associados da Confederação Brasileira de Desportos, no Estádio do Chile, do Torneio Internacional Triangular, título que se vai disputar a muitos que já possuiu o zibibô clube da colina de São Januário.

REFORÇADO O CIDADE NOVA

A equipe do "Cidade Nova" pretendendo cumprir uma boa exibição no seu próximo compromisso pelo Torneio promovido pelo América F.C. jogará reforçada de vários elementos. A constituição do quadro para a partida que se apresenta bastante difícil, será a seguinte: Fernando; Miraglia; e Novais; Nelson; Valtêr e Galhardi; Paulinho, Benedito, Darci, Osvaldo e Barata.

BRAÇADAS E REMADAS

Aproxima-se a disputa do Campeonato Carioca de Natação e nota-se expectativa pelo seu desenrolar e amanhã já teremos na piscina do Guanabara (de 14 horas) a primeira eliminatória para o certame máximo da cidade, quando cento e setenta e dois nadadores estarão em ação em busca de classificações.

Com sete clubes concorrentes (são doze os filiados à F.M.N.) a estatística de inscrições apresenta-se da seguinte maneira: Fluminense, 43 nadadores; Botafogo, 37; Bangu, 32; Tijuca, 28; Icarai, 24; Santa Tereza, 2 e Guanabara, 1 nadador.

O Fluminense, como tudo indica, pois é o favorito, deverá sagrar-se mais uma vez campeão carioca, enquanto Botafogo e Tijuca são os mais próximos rivais, embora na contagem geral de pontos o grêmio esteja distanciado.

As provas finais do Campeonato Carioca serão disputadas nos dias 18 e 19, no mesmo local e horário marcado para o primeiro dia.

WATER-POLO

Domingo próximo terá início os jogos interestaduais do Torneio Rio-São Paulo, com três encontros na piscina do Tietê (14.30): Floresta x

Com Goals de M. Bueno e Lucas Treinou o Bangu

Dois a um Para os Titulares no Coletivo de Ontem — Os Que Treinaram — Individual, Hoje

Teve um desenrolar movimentado e sob todos os aspectos foi bom o treino de ontem pela manhã dos banguenses, tendo a participação presenciosa jogada eficiente e um entendimento entre a defesa e o setor ofensivo, tendo o técnico Dello Neves demonstrado satisfação pela atuação de seus pupilos, que segundo a crítica as suas observações cumpriam no gramado os planos expostos anteriormente.

NOTAS EXTRAS

Informam de São Paulo que o Palmeiras está vivamente interessado em fazer uma troca de jogadores com o Bangu. Assim é que o grêmio de Parque Antártica pretende permutar o zagueiro central Juvenal, cujo contrato terminará a 12 do corrente, pelo zagueiro central Baranelli, que está com seu compromisso terminado com o grêmio carioca.

Também informa-se da capital paulista que os jogadores Bauer, Mauro e Alfredo, que estiveram disputando o Sul-Americano de Lima, reaparecerão amanhã na equipe do São Paulo F.C., que dará combate ao Palmeiras, em disputa do Torneio Rio-São Paulo.

Chegou ontem ao Rio um emissário do Palmeiras a fim de resolver em definitivo a compra do passe do goleiro Ovadia ao Botafogo. A proposta do clube paulista será de 600 mil cruzeiros pelo atestado liberatório do "Baltico", que, inclusive, poderá estreiar no primeiro jogo interestadual do Palmeiras no Torneio Rio-São Paulo.

O Fluminense entrou em entendimentos com o Palmeiras no sentido de conseguir o concurso do ponteiro Rodrigues, para a proposta já apresentada os tricolores ofereceram a meio Ovídio, pelo referido jogador. Entretanto, o clube orientado por Ondino Vieira não aceitou a proposta do Fluminense.

O Conselho Arbitral da FMF reunir-se-á na próxima terça-feira às 17.30 a fim de tratar da proposta apresentada pelo Fluminense limitando a idade dos jogadores juvenis de 13 a 16 anos e dos aspirantes, de 16 a 23 anos.

Segundo-feira próxima serão encerradas as inscrições para a 1ª etapa da temporada oficial da F.M.R. cuja realização será no dia 26 do corrente, na ilha do Saco de São Francisco e em cujo programa será disputado o Campeonato de Estreantes.

Para os futuros jogos do Torneio A seguinte a tabela: DIA 26 DE ABRIL — Fluminense x Botafogo; DIA 27 — Fluminense x Bangu; DIA 28 — Fluminense x Tijuca; DIA 29 — Fluminense x Icarai; DIA 30 — Fluminense x Santa Tereza; DIA 31 — Fluminense x Guanabara.

O Fluminense, como tudo indica, pois é o favorito, deverá sagrar-se mais uma vez campeão carioca, enquanto Botafogo e Tijuca são os mais próximos rivais, embora na contagem geral de pontos o grêmio esteja distanciado.

As provas finais do Campeonato Carioca serão disputadas nos dias 18 e 19, no mesmo local e horário marcado para o primeiro dia.

WATER-POLO

Domingo próximo terá início os jogos interestaduais do Torneio Rio-São Paulo, com três encontros na piscina do Tietê (14.30): Floresta x

FLEITAS SOLICH COMEÇOU PROIBINDO EXIBIÇÕES

Quer Jogadas Rápidas e Passes de Primeira — O Primeiro Contato do Treinador Paraguai da Gávea — O Coletivo

Exigindo jogadas rápidas, passes de primeira e início na tarde de ontem suas atividades de treinamento, o técnico paraguaio Fleitas Solich, profissionais no Flamengo.

INTERROMPENDO SEMPRE

O exercício coletivo transcorreu pontilhado de interrupções. Já que o treinador faz questão de obediência absoluta às suas determinações. De instante a instante paralisava a prática para mostrar as falhas dos craques, bem como para esclarecer como deviam ser jogadas. Isto no primeiro período do treinamento, porque na etapa complementar, deixou que o plantel se movimentasse como de costume, pois acha que a trans-

figuração técnica não pode ser realizada repetitivamente.

PAVÃO CONTUNDIDO. No período final, o zagueiro Pavão teve que ser substituído em vista de ter se ressentido de uma antiga contusão na perna direita. Segundo o médico rubro-negro no entanto, o caso não é de caráter grave e seu concurso está previsto para o próximo domingo.

(Conclui na 9.ª Pág.)

Dequinha Pediu ao Médico Para Jogar

"Imagine você, que Dequinha veio a mim e solicitou para treinar. Agradeço a atitude do jogador, que mesmo conhecedor de que não está em condições físicas satisfatórias, teve um gesto de bom profissional. Foram com estas palavras que o dr. Santamaría, médico do Flamengo, se dirigiu ao repórter na tarde de ontem, durante o ensaio dos rubro-negros.

SO' CONTRA O VASCO. "Presentemente, Dequinha está com o seu peso normal e a sua recuperação se faz rápida, todavia, não darei ainda condições de apto, tendo em vista a progressão de sua recuperação. Dequinha só terá condições de jogar, para a partida contra o Vasco".

TODOS OS ESFORÇOS. "E todos os esforços para o aproveitamento do jogador contra o Vasco estão sendo feitos, e acredito mesmo que assim seja".

ENSAIO APENAS UM TEMPO. "Permiti que Dequinha ensaiasse apenas um tempo, mas fazendo-lhe observações para não empregar grandes esforços, poupando-se nas jogadas, pois não quero ver o meu trabalho perdido indo ao encontro da vontade do jogador em se lançar a "rancha" o mais rápido possível".

AMANHÃ — A VIAGEM E CHOSICA

As orelhas ARDEM

Publicamos hoje em sensacional primeira mão, trechos de vários relatórios que serão encaminhados à CBD, sobre os acontecimentos de Lima: "... e quando o sol batia sobre os telhados das velhas telhas de Lima, sentíamos que a derrota ficara como um símbolo. Nada disso significava se as crianças estão morrendo na Coreia e os homens maus inventaram a bomba atômica".

Os jogadores de futebol, que fizeram uma porção de intrigas com a gente, embora eu tivesse advertido os jogadores. Ninguém seguiu minhas ordens. E eu não sou de dar bofetada em ninguém. Fechei a concentração porque aquilo ali não era casa da mãe Joana... (Do técnico Amoré)

"... talvez que a precipitação do clima (tema contribuído para o desgaste orgânico de certos jogadores, observando-se, naturalmente, como fenômeno biológico, a queda de energia dos jogadores). Aplica penicilina e do mui "vieyaporn" para tratar a reumatismo. (Do dr. Paes Barreto)

por isso que, sr. presidente da CBD, o Departamento de Imprensa Esportiva da ABI e a Associação de Cronistas Desportivos vem protestar contra essa desvirtuação das verdadeiras finalidades do esporte, mormente no respeito que se deve à imprensa, esta, agora, livre, desde a assinatura da Ata de Chapultepec... (Dos jornalistas)

nos não vemos razão por que atiraram o nosso bicho... (Dos jogadores)

O Cinema

Dizia, ontem, o Ricardo Serran: "A história que Amoré está contando em São Paulo é até muito interessante. O técnico vestiu a pele de "mouchinho" de (na verdade, de craques paulistas) e "mouchinho" os cariocas, a quadrilha de "mouchinho". Os jornalistas e locutores são os "bichos", chefes da quadrilha. A "diligência" saiu cheia de "mouchinho" e do "mouchinho" e voltou pela ribeira. Todos morreram no desastre, inclusive o "mouchinho". Por isso o público está indignado. Onde já se viu um filme em série tão besta!"

Comunicado

Recebemos, ontem, o seguinte comunicado: "A fábrica de massas Amoré leva ao conhecimento de V.S. que em virtude da crescente e atual desmoralização de seu nome e tendo em vista a vergonha e o sentimento do povo brasileiro, re-olvidado, oficialmente, trocar de registro nominal. Assim, a fábrica de massas Amoré terá, doravante, outro nome. Passará a se chamar "Fábrica de Massas Alimentícias Solich". Desta maneira nossa indústria curva-se a evolução natural de fatos".

Sucessos

O nosso Alberto Boracecho organizou a lista de discos mais vendidos: "Cangão Índia", selecionado paraguaio. "Alguém como tu", Zezé Moreira. "Se eu morresse amanhã de manhã", Amoré; "Nem eu", Zizinho. Mas, segundo o Alberto, sucesso no dia é o samba "Barra da Vida", Flávio Costa.

Extrações Sem Dor. Do sr. Araújo Neto: "O que cura a CBD? Você não sabe, querido? Pois nós sabemos. A CBD é para pegar febre, repentinamente e que toma providência. Se tomar, do sr. Olímpico: "O maior erro é se fazer viajar os jogadores com muita antecedência. Antes da estreia já estão resmungando. Não é nada disso, os Olímpicos. Falta e vergonha na cara, mais nada. Do sr. Mário Jullio Rodrigues: "Que trate a CBD, isto sim, de corrigir seus erros". Exato!

O Que Se Diz. QUE o jornalista José Seassá fez os pazes com Flávio Costa, em Lima. QUE o protesto da Associação dos Fotógrafos não foi atendido que levou um associado a comentar: "A gente morre e eles protestam só depois que a gente está morrendo"....

Aimoré Conta Sua História

O Primeiro Bote Foi Em S. Lourenço

min e para a seleção, mas infelizmente foi tudo em vão.

O Primeiro Bote

"Não foi difícil perceber que havia uma quadrilha organizada no Rio para solapar o meu trabalho, e não é difícil, também, compreender o alcance desse trabalho de sapo. E' sabido que certos cronistas cariocas não suportam a superioridade do futebol paulista. Assim, quando percebem que o "scratch" vai ser formado com maioria paulista, não param de espalhar o boato de Flávio Costa, legítimo protetor do futebol carioca, e foi nesse sentido que voltaram suas armas de traição contra mim. O primeiro golpe foi desferido em São Lourenço, por Ricardo Serran, que inventou aquela

história de bebedeira de jogadores, de craques caídos na rua no sábado de Carnaval, e do técnico que não sabia dos botelhos onde se entregava a jogos de azar. Os cronistas paulistas que se encontravam em São Lourenço sabem que tudo aquilo foi mentira. Era o primeiro bote de serpente venenosa contra mim, contra a seleção, contra quem não importa, desde que fosse possível apunhalar Flávio Costa".

Dificuldades

"Por outro lado, começaram a surgir mil e uma dificuldades. O hotel parecia que foi escolhido de propósito para os interessados na desunião. Acomodações péssimas, alimentação deficiente, tudo, tudo contribuindo para minar o espírito de equipe. Depois veio a questão dos "bichos".

E' evidente que essa questão devia ser a última a ser tratada. Devia ficar bem claro, nas conversações, que os jogadores são obrigados a ir, ficando o valor dos "bichos" para ser estudado depois das campanhas. Mas, não! Aquilo era também uma arma importante

para os sabotadores. Tornava-se preciso explorá-la no máximo. Então falou-se primeiro em oferta cruceiros de diários, sabendo-se que é uma quantia irrisória. Mexeram-se alguns craques e surgiram os primeiros resmungos. Depois tudo ficou no ar. Despertado o instinto mercenário dos craques, que são certos que profissionalismo quer dizer apenas dinheiro, foi só deixar o carro andar. A tabela dos prêmios, organizada no Rio, ficou em segredo até o fim.

Traição. "De qualquer forma, num verdadeiro "tour de force" deixamos São Lourenço em perfeita harmonia. Eu já sentia, no ar, o cheiro pesado da traição, mas confiei nos jogadores, nos quais eu havia em todos os momentos, dispensado todo o meu respeito e toda a minha amizade, chegando até a cozinhar para eles. O espírito de Júpiter andava no espaço, porém. Quando se realizou o alto no Estádio, os jogadores já estavam prontos para iniciar a luta fora do Brasil, mais uma campanha de descredito, de absolvição descredito do nosso futebol".

AMANHÃ — A VIAGEM E CHOSICA

DESCOBRINDO BOAS POTÊNCIAS

Do Observador JULIO AQUINO
ANALISE DOS EXERCÍCIOS

1.ª CARREIRA

GUAMARA, com Marchant, trabalhou a distância de 1.200 metros em 78" 25, correndo firme e sem dar o máximo de suas forças. Guamará em seu desempenho não conseguiu responder ao esperado, ficando bastante fraco, talvez, por excesso de corridas disputadas anteriormente. Com este desempenho reparador é possível que a pupila de Moisés venha a correr dentro das suas reais possibilidades. GOIANE, com Castilho, trabalhou 1.200 metros em 78" 25, correndo firme e arrendando aos mais exigentes observadores. Goiane ainda não demonstrou em público o quanto corre, sendo, nesta nova oportunidade, uma rival das mais perigosas. JARUNDI, com E. Silva, esteve na grama na manhã de segunda-feira, tirando a derradeira prova para o seu comensal. Jarundi marcou para os últimos 800 metros 50" sem deixar impressão. Ainda reputamos cedo para obter colocação satisfatória na turma.

2.ª CARREIRA

ORACIA, com um lad, trabalhou na pista de arca pesada a 1.400 metros em 94" 35, correndo firme e sem trazer muita boa ação final. Oracia melhorou muito da pista de arca para a de grama e por isso se tornou na grama um animal muito diferente. Retornou com boa chance na carreira e deve ser dos primeiros a cruzar o espelho de chegada.

3.ª CARREIRA

VERGEL, com E. Silva, trabalhou sábado os 1.300 metros em 86" 35, correndo regularmente e com fraqueza final. Vergel, na grama, rende mais que na areia e por isso é bom ter cautela com este animal, que pode estourar com uma "noite" grande. LORD POLAR, com L. Coelho, trabalhou em companhia de LORD DOLL, a distância de 1.300 metros e marcou 86" 35, perdendo para a companheira. Lord Polar vai reaparecer bem movido, mas não deve trabalhar segunda-feira não o reputamos rival dos mais fortes. BACACU, com Vergel, trabalhou uma partida de 1.000 metros na manhã de segunda-feira, marcando 66" 35, finalizando muito firme e demonstrando que sua forma no presente momento é muito boa. Bacacu, na grama, é rival de Vergel, mas não deve trabalhar aos seus adversários para ser batido nesta carreira, se a mesma for disputada naquela pista.

4.ª CARREIRA

QUEREMISTA, com J. Araújo, trabalhou segunda-feira os 1.300 metros em 85" 35, vinha o pupilo de Reduzino correndo de maior distância e arrematou com muita desvelada, tornando a melhor das impressões na sua forma atual. Queremista vai correr muito bem e deve ser ressaltado como grande rival. IBSEN, com R. Martins, e Ipoicun, com O. Serra, juntos, trabalharam os 1.400 metros, que foram vencidos em 80" 35 pelo Ibsen, que dominou no final o companheiro Ipoicun, por boa margem de pontos. Ibsen reaparece refeito das energias gastas em compromissos anteriores e como rival dos mais temíveis. OG, com B. Alves, trabalhou domingo os 1.400 metros em 92" 25 correndo fácil e sem abalar em parte alguma da distância percorrida. Og mantém a forma da sua derradeira apresentação quando se colocou terceiro para Marti, perdendo no "último mecânico" para Bom Nome.

5.ª CARREIRA

MAR NEGRO, com D. P. Silva, trabalhou os 1.600 metros em 106", tendo por "sparring" da seta dos 1.200 metros a companheira, Marquinhos, a fim de obrigá-lo a correr um pouco mais. De nada adiantou a presença da companheira, pois o Mar Negro não gosta de correr o que sabe nos dias de trabalhos fortes e por isso sua marca de 106" é pouco recomendável para a turma, mas, como a corrida dita acima, não deve encorajar o pupilo de Atanasi com uma das forças do páreo. CROYDON, com S. P. Ribeiro, e Parthenon, com O. Castro, juntos, trabalharam na manhã de domingo os 1.500 metros em 95", sem que houvesse vencedor. Croydon, no entanto, pareceu haver finalizado melhor que o companheiro. Croydon, na pista de areia, é novamente uma das forças do páreo, podendo corresponder plenamente às esperanças que lhe dispõem os seus responsáveis. M. O. N. ROYAL, com M. Alves, trabalhou os 1.400 metros, muito fácil em 93", batendo seu companheiro de box, Nocaute. Anja bem este pupilo de Ernani que em sua carreira de grama vai marcar trabalho aos seus inimigos para derrotá-los, nesta oportunidade. MADRIGAL, com um lad, trabalhou domingo os 1.600 metros em 105" 35, correndo nos metros finais com algumas esperanças de deixar melhor impressão de trabalho aos seus inimigos para derrotá-los, nesta oportunidade.

6.ª CARREIRA

PANTHER, com Castilho e Bom Tempo, com Luiz Rigolo, juntos, trabalharam na manhã de domingo a distância de 2.400 metros em 158", ganhando o pilotado de Castilho por alguns corpos e assinalando os seguintes parciais: 840 metros em 53" 1, 440 metros em 52" 35, 1.000 em 105" 35, arrematando os 400 em 40" e os últimos em 68". O pupilo de Covarrubias finalizou correndo muito firme e deixou transparecer que após esta carreira, para em forma, seguindo para o P. São Paulo em condições de figurar com sucesso, como no ano anterior. Mesmo não ganhando domingo próximo, vai ser dos primeiros a cruzar o espelho final. O P. São Paulo, com Mirelles, trabalhou uma volta fechada em 134" 25, passando a derradeira milha em 104" e os 1.400 metros finais em 99" 35, que foram percorridos ao lado de Ouidar, que perdeu para o companheiro. A ação final não era como das outras vezes de impressionar mesmo assim, arrematando firme mas com poucas sobras. SAHIT, com O. Castro, também trabalhou na manhã de domingo a volta fechada em 134" 25, fazendo a milha final em 103" 35, chegando ao espelho com grande desenvoltura e deixando patente que se encontra em irrepreensível forma, devendo atuar domingo próximo como seus melhores dias. Momento se a turma estiver normal. O pupilo de Juan Zuniga é forte obstáculo às pretensões de Panther, nesta carreira. BATAILLER, com Rignoni, galopou em 137" 45, largando muito suave, fez galopado e não para mais até a volta final, não de alargar, mas de balancear, finalizando em 1.000 em 104" 35, com algumas sobras. Batailler se encontra nesta nova oportunidade bastante melhorado em sua forma, pois não pareceu sofrer com a falta de trabalho, também pode ser efeito de alguma vitamina extraordinária, a verdade, porém é que o torcedor do Henrique melhorou e sendo assim, vai correr bem, podendo assustar os favoritos.

7.ª CARREIRA

ORISSA, com Rignoni, passou na manhã de sábado os 1.200 metros em 79", correndo firme, agradando seu arremate. Orissa, na pista de grama, é uma seria competidora, devendo ser das primeiras a cruzar o espelho final. LA CHULA, com Dalcino, trabalhou há duas semanas os 1.500 metros em 98", com regular ação final. Naquela manhã sua ação muito não agradou ao público, mas não a vimos mais florescer forte. O pupilo de treino é muito bom, e como azar reputamos dos melhores. FRIDA, com J. Ferreira, trabalhou 1.500 metros em 101", correndo muito pouco, chegando aos pedaços no arremate. FRIDA, com Dalcino, trabalhou há duas semanas os 1.300 metros em 85" 35, levando a água boa margem sobre a companheira. Blond Doll, pela sua marca, perfilou-se como uma forte candidata ao primeiro posto e se não houver nenhuma surpresa, deve ser a primeira a cruzar o espelho final. XAPURI, com S. Câmara, trabalhou os 1.200 metros em 80", correndo fácil e com algumas reservas. BUTUA, com S. Machado, trabalhou na manhã de domingo os 1.200 metros em 81", chegando firme. Em percurso normal, vem dar mais ou menos 77" para os 1.200. Com este exercício, pode aparecer entre as primeiras, porém no caso de ser batido pela companheira de Adolfo Cardoso, IRITUJA, com U. Cunha e Galeão com O. Serra, juntos, trabalharam os 1.300 metros em 86" 25, levando grande vantagem a água sobre o companheiro. Irutuja vai reaparecer bem preparado, devendo ser das primeiras a cruzar o espelho final. BASSORCA, com R. Mala, trabalhou domingo os 1.200 metros em 79" 25, correndo pouco e não deixando transparecer qualquer melhoria para a turma. IPANEMA, com J. Araújo, trabalhou os 1.200 metros em 79", correndo firme e com regular ação final. Ipanema se trata ainda um tanto verde não sendo das maiores suas chances de ser das primeiras a cruzar o espelho final. BRAVATA, com N. Pereira, trabalhou na pista de grama os 1.200 metros em 77", arrematando com fraqueza final. Não nos agradou a pupila de Pedro Gusso.

8.ª CARREIRA

PIRUETA, com Ulião e Navarra, com M. Alves, juntos, trabalharam na manhã de domingo o quilômetro em 64", levando a potranca, que dominou Navarra muito firme, com bastante luz. Pirueta demonstrou que volta a correr muito bem devendo figurar com Jolisa uma das primeiras a cruzar o espelho final. JANIPIER, com R. Martins e Joliz Portillo, juntos, trabalharam na pista de grama e em curva a distância de 1.000 metros em 62" 25, tendo o potro "cozinha" a potranca nos metros finais. Sua chance é fraca, nesta oportunidade. JOIOSA, com Castilho e Iana, com O. Serra, juntos, trabalharam na pista de areia os 1.000 metros em 62" 35, levando a melhor a potranca que com grande desenvoltura dominou a velha companheira Jolisa, com este exercício, credenciou-se bastante para disputar a liderança da geração de 53 com a Pirueta. Parece que a pupila de Jorge de Morgado é mais corajosa do que a filha de Mariana, estando portanto mais próximo do título que a pupila de Ernani; mesmo assim, a corrida vai ser muito "dura" para ambas. RENDEIRA, esta chegada à Gávea foi procedida na tarde de terça-feira por via

NAIROSA BRULEUR, PRIMEIRA FILHA DE GARBOSA A ESTREAR

Carbosa Bruleur que tantas recordações deixou aos turistas, através suas espetaculares atuações, vai agora mandar à pista o seu primeiro rebento. O nome da filha do notável "lourinha" é Nairosa Bruleur e se trouxe nas veias o sangue da ex-defensora da jaqueta do Dr. Barque de Macedo, muito trabalho irá dar às suas mais temíveis adversárias. NAIROSA BRULEUR é pois uma filha de Wood Note e Garbosa Bruleur, natural de São Paulo, criada por José P. Nogueira e pertence aos felizardos proprietários Almeida Prado e Assunção. Desta forma o "fabuloso" Gualicho ganhou uma companheira de cochoira de real valor, uma vez que Nairosa Bruleur, nas pistas, defenderá a consagrada jaqueta cinza e verde em listras horizontais.

RÉGULO DESCEU A RETA EM 36"3/5

O Pensionista de Schneider Arrematou Com Boa Disposição — Pigalle Abordou os 600 Metros em 36" 1/5, Correndo Muito — Alvajada, na Reta Oposta, Assinalou a Melhor Marca Dos Aprontos de Ontem

Apreciações dos aprontos dos animais inscritos para a reunião de amanhã na Gávea, segundo nosso observador Julio Aquino:

1.ª CARREIRA

ZANZIBAR — P. Fernandes, 800 em 54", muito suave. ALVEAR — Araújo, 1.000 em 65", poucas sobras. ASTUR — Lad, 600 em 40", fácil.

2.ª CARREIRA

KANTAR — D. P. Silva, 600 em 38" 25, muito suave.

Panther e Sahid Aprontaram Ontem

PANTHER, com Latorre, aprontou ontem para a prova extraordinária de domingo. O pupilo de Covarrubias passou os 1.400 em 89" 15 e derradeiro quilômetro em 42", finalizando em 12" 35, os 200 finais, arrendando sua desenvoltura nos derradeiros metros.

SAHID, com Irigoyen, aprontou os 1.000 em 92" 25, com boa disposição desenvolvendo boa velocidade final. Arrematou os 200 em 15" 15, Sahid é uma seria ameaça nesta carreira, devendo fazer o favorito Panther a grandes esforços para não ser dominado nos derradeiros metros pelo cavalo francês.

Notícias de São Paulo

SÃO PEDRO FEZ DIMINUIR O FAVORITISMO DE RETOUCHE

As Chuvas Que Cairam Durante a Semana Modificaram o Panorama do Clássico "Velocidade" — Montarias Oficiais da Carreira Principal — Prosseguem os Leilões

Logo depois de conhecido o campo da carreira principal de domingo, em Cidade Jardim, o público turista destacou duas primeiras concorrentes o nome de Retouche.

A pensionista do popular "Tajarin", que tem mostrado grande capacidade locomotora e uma velocidade como bem poucas, ficou sendo apontada como a mais provável vencedora do Clássico "Velocidade".

aerea, veio preparada do Rio Grande e, segundo nos informou seu proprietário, tem a meia-irmã de Ombu excelente exercício, tendo arrematado os 1.000 metros em 63", correndo muito firme, colocou-se em quarto lugar. BALCARCE, com Rignoni, trabalhou sábado os 1.000 metros em 64", correndo fácil e com boa dose de reservas. Balcarce e também uma das grandes inimigas da carreira, podendo ser aproveitada da luta entre as favoritas e surpreendê-las no final. IGARITA, com B. Cruz, trabalhou a semana passada os 1.000 metros em 64" demonstrando boas melhoras em sua forma. Se chegar ao seu melhor, poderá ser uma pupila muito grande performance, pois é a única que ela deve correr de verdade.

9.ª CARREIRA

GARUFERO, com J. Portillo, trabalhou os 1.600 metros em 105", correndo firme e demonstrando possuir presença excelente mente. E se este animal um dos sérios competidores da carreira, podendo ser das primeiras a cruzar o espelho final. INSHALLA, com A. Vieira e Panchito com O. Castro, juntos, trabalharam na manhã de domingo 1.000 metros em 90", levando a melhor o cavalo nacional, que dominou seu companheiro no espelho, por uns três corpos. Inshalla, caso queira correr o que sabe, vai ser um sério obstáculo nesta carreira, para os seus competidores. NEVEUR, com A. Araújo, venceu os 1.400 metros, passou os 400 metros em 35" 35, correndo firme e com boa margem sobre o adversário. Neveur, ao disputar recentemente o Major Sukow não se encontrava em perfeita forma, mas sua atuação naquela oportunidade. Agora, em melhor forma, vai correr muito bem, sendo um grande rival, nesta carreira. CRIAUDO, com Rignoni, trabalhou sábado os 1.000 metros em 103" 35, chegando ao espelho meio "escamado", mas mesmo assim trazia bom arremate. Criaudo, na grama, corre bem e como tem progredido em sua forma, e provável que finalize esta carreira entre os quatro primeiros colocados. SHAHPUR, com um lad, trabalhou domingo os 1.600 metros em 105", correndo regularmente. Ainda não se encontra em forma perfeita e daí julgamos sua chance algo fraca nesta carreira. NEW COIER, com Chirino, trabalhou domingo a milha, a par de Vigorosa, em 104", sendo muito amplamente pela campanha de box. New Coier, tenta regular forma e se correr na areia, vai arrematar com os primeiros. VARSITY, com Chirino, trabalhou os 1.600 metros em 109", sem nos agradar. Ser viu nesta ocasião de "sparring" de Tevero, que floresce a 2.400 metros em más condições.

ELEDOL — F. Machado, 600 em 38", corria fácil. NOCAUTE — A. Neves, 600 em 36" 35, correndo bem.

3.ª CARREIRA

JANGOL — Ulião, 600 em 37", firme. GIBATAC — Latorre, 700 em 43", correndo bem. AL NAVAJO — Cunha, 600 em 37", com sobras. GOLD FOX — Araújo, 600 na grama em 36", com sobras. RÉGULO — Rignoni, 600 em 36" 35, correndo bem.

4.ª CARREIRA

PIGALLE — Lad, 600 em 36" 15, correndo muito bem. GOLD DREAM — R. Martins, 700 em 44", perdendo para Hell Cat. OLETA — Dalcino, 600 em 37" 35, pouca ação. OISTRIA — Ulião, 700 em 43" 35, com grande ação. HILEIA — Lad, 360 em 23", muito fácil.

5.ª CARREIRA

MANOLETE — Rignoni, 600 em 38" 15, muito fácil. EL MAMBO — Dalcino, 600 em 37" 15, apurado. CHACO — O. Fernandes, 800 em 45", suave.

6.ª CARREIRA

CAMBRE — D. P. Silva, 700 em 45", suave. COME ON — Dalcino, 700 em 45", correndo regular. WELCOME — R. Filho, 600 em 37" 35, boa ação. NOVICO — Moreno, 600 em 39", suave. VISGODO — L. Vieira, 600 em 38", regular. CRAVO — Lad, 700 em 36" em 22" 25, boa ação. MITRA — P. Fernandes, 360 em 22" 25, muito firme.

7.ª CARREIRA

VIGOROSA — Latorre, 700 em 45", suave. FLAMBOYANT — Domingos, 800 em 51", correndo firme. HELL CAT — Ulião, 700 em 44", ganhando firme da Gold Dream. PANDO — Marchant, 700 em 44" 15, corria firme. PAN — D. P. Silva, 600 em 36" 35, boa ação.

Mudou de Nome

O cavalo Avenida mudou de nome. Esse gaúcho passou a chamar-se Beatevil.

Desertará na Prova Extraordinária

O cavalo El Banderin foi alijado dos sexta e nona provas de domingo.

Seus responsáveis vão apresentar o "fortale" desse platino na primeira dessas corridas e apresentá-lo na última, onde sua chance é bem maior.

De "Malas" Prontas

Notícias procedentes de Montevideo e Buenos Aires informam que os animais Pampula, Follatin, Cruz Roja, El Aragonés, Buscapé, Mister Black e Farewell já estão com passagens reservadas para a viagem que os transportará diretamente para São Paulo.

Todas elas estão alijadas no Grande Premio "São Paulo", que será corrido em Cidade Jardim, no próximo dia 3 de maio.

POLVILHO ANTISSEPTICO GRANADO

BROTÓIAS — ASSADURAS

PRIEIRAS — SUORES FÉTIDOS

Tabu o Mais Caro Parelheiro no Leilão da Noite de Hoje

Cr\$ 170.000,00 o Preço-Base — Elfos, Muito Cobigado — Relação Dos Animais à Venda

Dando prosseguimento aos leilões ora realizados no Tattersall do hipódromo paulistano, estará à venda novo lote de parelheiros destinados à corrida e a reprodução. O animal mais caro para os leilões da noite de hoje é TABU, um defensor da Jaqueta do Sr. Luiz Rangel. O preço base do referido animal é de Cr\$ 170.000,00.

Se o EFLOS, cujo preço está marcado em cem mil cruzeiros como lance inicial.

São os seguintes os parelheiros que irão à leilão na noite de hoje no Tattersall do hipódromo de São Paulo:

SR. VICENTE ROMANO		DR. JOSÉ DE SAMPAIO MOREIRA JUNIOR	
99 — Elfos	100.000,00	3 — Importer	30.000,00
100 — Eufrosino	60.000,00	4 — Resenhal	25.000,00
101 — Poluza	20.000,00	5 — Insustituição	25.000,00
102 — Edmundo	20.000,00		
103 — Genesio	60.000,00		
104 — Jordana	60.000,00		
DONA ELLA GONZAGA PEIXOTO		SR. JOSÉ PAULINO NOGUEIRA	
121 — Nautir	50.000,00	1 — Nautir	50.000,00
DE CASTRO		SR. MARIO CALFAT	
196 — Odair	40.000,00	73 — Helianal	40.000,00
197 — Oere	40.000,00	4 — STUB "URUBAMBA"	40.000,00
198 — Penn	30.000,00	26 — Aladin	15.000,00
STUB "FORTUNA"		SR. DANIEL LAZZARESHI	
163 — Taurina	50.000,00	307 — Nautir	40.000,00
BARAS "BOCAINA"		STUB "ALIANÇA"	
212 — Danava	30.000,00	3 — Lenas	10.000,00
STUB "UPPER CUT"		SR. LUIZ RANGEL	
210 — Oveas	38.000,00	121 — Taurina	120.000,00
BARAS "ELDORADO"		122 — Viento Norte	120.000,00
160 — Freira	60.000,00	174 — Dick Pomer	120.000,00
STUB "BRASIL"		SR. ALMENDO EVANGELISTA	
120 — Genesio	30.000,00	22 — Joca Fes	60.000,00
STUB "RODE"		SR. EDUARDO P. JORDAO	
168 — Carinhoso	30.000,00	70 — Brancaflor	25.000,00



Roberto Martins vai reaparecer nas carreiras desta semana, depois de um mês na "cerca". O popular "Mosquito" vai dirigir a potranca Joiosa no Clássico "Pereira Lima"

CUIDADOSO O "MOSQUITO"

"Não Desejo Tão Cedo Voltar Para a 'Cerca'"

Reaparecerá Nas Carreiras Desta Semana, Depois de um Mês de Suspensão — Gold Dream e Joiosa, Melhores Montarias do "Garoto"

Roberto Martins não tem sido muito feliz na atual temporada. Em pouco mais de três meses de atividade, já esteve várias vezes no "gancho", a fim de cumprir penalidade imposta pela C. C. Nas carreiras desta semana,

o irrequieto ginete patricio fará seu reaparecimento, mas em palestra com o repórter do D. C. teve ocasião de declarar que não pretende "ceder" voltar para a "cerca".

"RENTREE"

Os trabalhos já iam adiantando quando, no dorso de JOIOSA, Roberto Martins se dirigia à pista. A defensora do Stud Rocha Faria deu um passeio na raia e na volta fomos até ao bar do "paddock" em companhia do "garoto", a fim de colhermos algumas novidades.

Então Robertinho acabaram-se as férias, não é verdade?

Felizmente, já estava ficando saudosos das carreiras. Roberto Martins deu um ligeiro sorriso e continuou:

— Além disto peguei uma boa montaria para esta semana.

Joiosa, falamos, interrompendo o "garoto".

— E! Além dela gosto também da Gold Dream, outra defensora da jaqueta rubronegra.

— Já conhecia a Joiosa?

— Não... mas creio que vou conhecê-la.

Decidido o Embarque do Cavalo El Aragonés

BUENOS AIRES, 9 (A. F. P.). — Ficou decidido que o cavalo El Aragonés, que em desenvolvimento uma frutífera temporada nos hipódromos argentinos, será embarcado para São Paulo, amanhã, a fim de disputar em 3 de maio, o Grande Premio "São Paulo", dotado com um milhão de cruzeiros.

me dar muito bem com a...

— Muita fé?

— Um pouco. O páreo está muito duro e acho que todos vão ter que fazer muita força para levar a melhor no final.

CUIDADOSO

O popular "Mosquito", necessitava se ausentar e antes de se despedir do repórter declarou em tom de precaução:

— Para o reaparecimento tomarei o máximo cuidado. Solocionei as minhas montarias, ficando somente com aquelas que acho podem aspirar a vitória.

E falando em tom mais sério, arrematou o Robertinho:

— Não desejo tão cedo voltar para a "cerca"... Todo cuidado é pouco.

IOCKEY CLUB BRASILEIRO

PROGRAMA PARA AMANHÃ

1-ª PAREO — 1.900 metros — Cr\$ 35.000,00 — às 13.30 horas — Premio "Compulsivo"	3-4 Changa, C. Moreno 80	2-3 Senzala, J. Portillo 55
	5 Oistria, O. Ulião 50	4 Alvajada, C. Moreno 55
	4-6 Revelo, XX 55	3-5 Oistria, O. Ulião 55
	5-6 PAREO — 1.900 metros — Cr\$ 50.000,00 — às 15.15 horas — (Betting)	6 Marzala, A. Rosa 55
1-1 Zanzibar, O. Fernandes 54		4-7 Al Quica, L. Rignoni 55
2-2 El Tigre, L. Rignoni 54		5 Ovation, XX 55
3-3 Alvear, A. Araújo 54		6 Essence, V. Andrade 55
4-4 Chafio, R. Urbina 54		8.ª PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — às 16.45 horas — (Betting)
4-5 Astur, B. Cruz 54	1-1 Manolete, L. Rignoni 55	
5-5 Dalmata, A. Rosa 54	2-2 El Mambo, D. P. Silva 55	
2.ª PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — às 13.35 horas — (Betting)	3-3 Chaco, O. Fernandes 55	
	4-6 Jambli, B. Ribeiro 55	
	5-6 Viasquini, C. Moreno 55	
1-1 Nocaute, O. Ulião 54	6-7 Bororo, R. Martins 55	
2-2 Nocaute, O. Ulião 54	8 Serezo, J. Portillo 55	
3-3 Pandeiro, F. Irigoyen 54	6.ª PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — às 15.45 horas — (Betting)	
4-4 Eledol, J. Marc 54		
4-5 El Garboso, O. Fern 54		
5-5 Fonia, J. Araújo 54		
3.ª PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00 — às 14.20 horas — (Betting)		
	1-1 Navarra, O. Ulião 54	
1-1 Jangol, O. Ulião 54	2 Nova Star, O. Ulião 54	
2-2 Gibatão, R. Latorre 54	2-3 Fenuva, O. Fernandes 54	
3-3 Pando, L. Rignoni 54	4 Lila, M. Coutinho 54	
4-4 Al Navaio, U. Cunha 54	3-5 Predica, J. Marchant 54	
4-5 Gold Fox, A. Marchant 54	6 Maruuninha, A. Araújo 54	
6-6 Pando, L. Rignoni 54	7-7 Linfa, Dale, Silva 54	
4.ª PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — às 14.45 horas — (Betting)	8 Indara, D. P. Silva 56	
	7.ª PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 55.000,00 — às 16.15 horas — (Betting)	
1-1 Pissalle, F. Irigoyen 60		
2-2 G Dream, S. Martins 54	1-1 Mister Gracie, R. Lat 54	

MONOPÓLIO NA DISTRIBUIÇÃO DOS GÊNEROS ALIMENTÍCIOS

Limite Dos 'em pé' Nos Auto-Ônibus

O prefeito Dalcídio do Espírito Santo Cardozo mandou sustar ontem a concessão para novas linhas de auto-ônibus até que se ultimem os estudos para a redistribuição das linhas já existentes.

Foi aprovada também ontem pelo prefeito do Distrito Federal a indicação dos engenheiros Arnaldo Monteiro Junior, Marcelo Carneiro de Mendonça e do engenheiro Marceu Franco para, em comissão, estudar e propor, num prazo de vinte dias, a lotação máxima de passageiros em pé, a ser permitida nos ônibus, de acordo com as disposições regulamentares sobre a matéria.

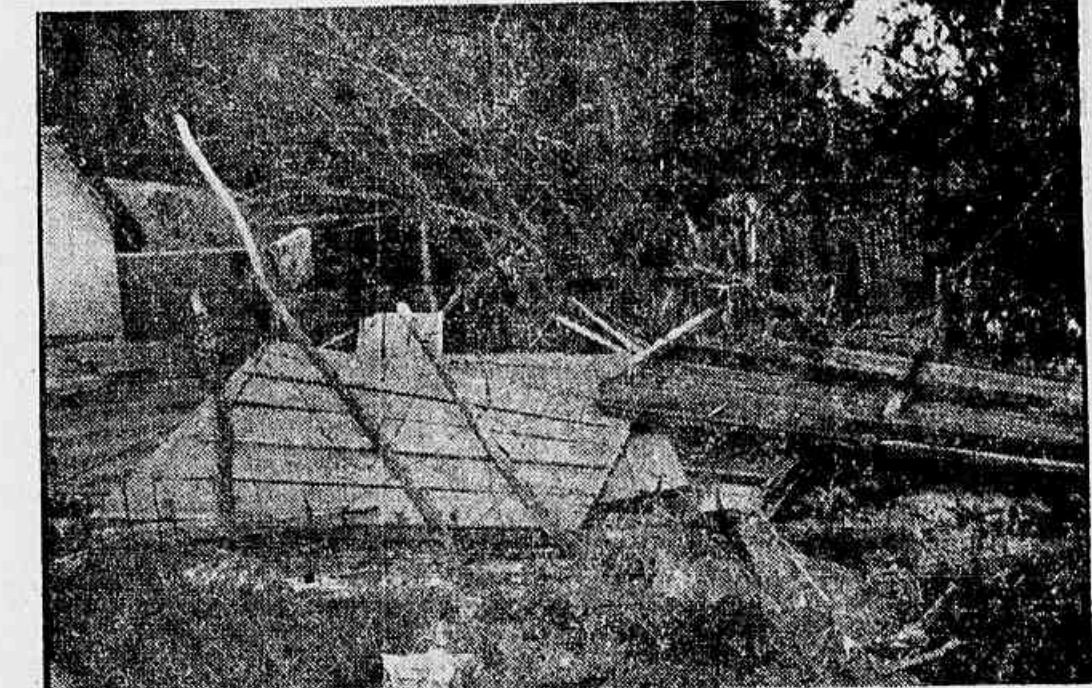
PAVIMENTAÇÃO
Na Secretaria de Viação, foi autorizada a abertura de concorrência para calçar em paralelepípedos as ruas Bandeira de Gouveia, Arruda, Inhoivera, Maravá, Catugi, Maldonado, Praça Zofiro e alargamento do canal do Maracanã, entre as estações 67 e 74. Autorizou ainda a abertura de concorrência para o ajardinamento e obras da Praça Inácio do Canto e pavimentação da Avenida Duque de Caxias.



D. Maria Célia, em companhia de outras famílias de pescadores, conta como têm agido os policiais, garantindo a derrubada de barracões e hostilizando os pescadores.

A POLÍCIA ESPALHA O TERROR EM GUARATIBA

Garantindo a Derrubada de Barracões e Expulsão Dos Pescadores, em Benefício de Uma Empresa Imobiliária — Agredem Fotógrafos e Desafiam Qualquer Autoridade



Na faixa de terra que ocupam confiados nos seus títulos de posse, os pescadores assistem, desolados, as depredações de seus barracões. Este é um exemplo. Ali residia o pescador Carlos Bonácio.

Desaprovados Pelas Coaps os Convênios de Cabello

A Conferência das COAPS, por unanimidade de votos, revogou, ontem, a política dos convênios de que tanto se vangloriava o sr. Cabello. E, em consequência, vão ser denunciados os que foram firmados com os industriais do cimento, de produtos farmacêuticos e dos têxteis.

ALÉM DO MAIS SÃO ILEGAIS
Mais ainda: foram, peremptoriamente, taxados de ilegais pelo sr. Plínio Cavalcanti, presidente da COAP de São Paulo. São acordos bilaterais, disse — em que o órgão público, investido de poderes coercitivos, delega a entidades privadas atribuições que lhes são próprias. Tem até, e leu, um parecer do sr. Milton Campos e de outros juristas concluindo pela assertiva.

Trinta e Seis Quilos de Arroz Para Cada Pessoa

Detalhe dos mais importantes da reunião de ontem dos presidentes das COAPS e o que se relaciona com a produção nacional em face das necessidades do consumo. Os levantamentos realizados pelas comissões técnicas, sobre dados fornecidos pelo Serviço de Estatística do Ministério da Agricultura, demonstram um déficit impressionante e evidenciam um imenso desequilíbrio entre o fruto das nossas lavouras e as exigências alimentares do povo.

PRODUÇÃO NACIONAL
O quadro real é este: enquanto as nossas lavouras produzem 271 toneladas de batata inglesa, o consumo exigirá nada menos que 1.180.433 toneladas, acentuando o mesmo, em igual ordem e em toneladas, para os seguintes produtos — 1.368.401 de feijão para uma exigência de 2.005.048; 51.238 de banana para 301.262; 439.338 de farinha de trigo para 3.179.639; 129.109 de cebola para 101.069; 1.848.411 de arroz, para 2.546.000. Em consequência, são estas, em toneladas, as insuficiências, para cada um dos principais artigos: arroz beneficiado, 156.565; batata inglesa, 1.033.133; hortaliça, 430.024; cebola, 271.900; carne 320.263; feijão, 718.645; farinha de trigo, 3.057.850.
Só há saldo em três produtos — farinha de mandioca, 3.187.779; sal, 204.119 e milho, 4.240.158 toneladas.
QUANTO CADA UM
Assim, em base da população recenseada, temos, em

Apoiado Pela Cofap, Para Proteção Dos Atacadistas

Tanto o Governo Como Particulares Obrigados a Entregar Sua Mercadoria ao Sindicato, Para Garantia Dos Lucros

O Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros, por favor da Cofap, estabeleceu o monopólio da distribuição de todos os gêneros alimentícios vindos do exterior, sejam adquiridos pelo governo ou por particulares. Primeiro havia o presidente do Sindicato obtido a graça de distribuir as mercadorias importadas pela Cofap, operação com a qual os atacadistas não arriscam um centil e se beneficiam de bons lucros. Um novo movimento, completando o anterior, teve lugar agora.

TUDO PARA O SINDICATO

Comunica o próprio Sindicato, em nota à imprensa, que havendo chegado ao seu conhecimento "que firmas estranhas ao comércio regular de comestíveis estão ofertando, no mercado local, a firmas especializadas, negócios com banana, procedência norte-americana, o sr. Nino Galo, presidente daquela entidade, procurou o

presidente da COFAP, especialmente para discutir o assunto. A questão envolveria manobras especulativas".

CONCORDA CABELLO
O sr. Benjamin Cabello, aceitando ponderações do sr. Nino Galo, resolveu ouvir pessoalmente, chamando a sua presença, os promotores dos negócios. E lhes determinava que se entendam com o Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios, o qual, consoante convenção firmada com a COFAP, por ocasião das negociações para a importação de 1.500 toneladas de banana argentina, se incumbirá também da distribuição, entre seus associados, do produto norte-americano aos preços oficialmente fixados pelo órgão controlador".

TODA A DISTRIBUIÇÃO
"No entendimento de Benjamin Cabello-Nino Galo foi ratificada (Conclui na 2.ª página)

O TERROR DA PEDRA



Este é Newton Barbosa, o valentão que, excedendo suas próprias bravatas contra os pescadores da Pedra de Guaratiba, atacou o fotógrafo do DIÁRIO CARIOCA, inutilizando parte do documentário colhido sobre o terror que a polícia espalha nas cercanias. Em outro local, nesta mesma página, damos notícia completa dos que se estão cometendo em nome da manutenção da ordem. (Foto cedida pelo "O Radical")

Mulheres, Sim; Mas, Não Como Policiais

Conclusões da Comissão Que Hoje Serão Entregues ao General Moraes Ancora

A comissão designada para estudar a conveniência do ingresso das mulheres em cargos do Departamento Federal de Segurança Pública entregará hoje o seu relatório ao chefe de polícia, general Armando de Moraes Ancora.

As conclusões do relatório são contrárias ao pretendido aproveitamento das mulheres em funções policiais propriamente ditas, tais como delegado, comissário, detetive, investigador, es-crivão, etc.

SOMENTE COMO ASSISTENTE SOCIAL

A comissão recomendará ao chefe de polícia que apenas se permita às mulheres o exercício das funções de assistente social, dentro dos quadros do Departamento Federal de Segurança Pública.

Se este critério vier, afinal, a ser aceito, elas poderão, a seguir, ainda a comissão, em seu relatório — ter atuação na Delegacia de Menores (encaminhando menores delinquentes), na Ilha das Flores (recebendo os imigrantes e suas famílias) e na polícia marítima, com a função específica de revistar pessoas do sexo feminino.

A MULHER-JUIZ É CONTRA
A comissão que estudou a matéria, oriunda de um projeto apresentado ao Senado, e composta dos professores Roberto Lira e Lemos Brito, sr. Iete Bomilcar (juiz de direito da 11.ª Vara Criminal) e dos srs. Silvio Terra, delegado, Jorge Pastor, oficial de gabinete do chefe de Polícia, e Martins Alonso, diretor da Divisão de Administração do D. F. S. P.

O juiz Iete Bomilcar, a única mulher que fez parte da comissão, manifestou-se totalmente contrária ao ingresso das mulheres na polícia.

O resultado dos estudos da comissão representa uma verdadeira ducha nos inúmeros cursos de preparação aos concursos para preenchimento dos cargos vagos no quadro de pessoal do D. F. S. P. Dezenas de mulheres estavam matriculadas nesses cursos, e seus fundadores alimentavam a esperança de que elas viessem a ser oficializadas.

A Zeladora Não Pode Locar Pedacos de Rua

O vereador Celso Lisboa enviou ao prefeito um pedido de informações, indagando:

"Se a empresa 'Zeladora de Automóveis Ltda.' está autorizada pela Prefeitura a locar trechos da cidade para estacionamento de autos particulares. Em caso afirmativo, quais as cláusulas do referido contrato".

DESASTRE DE AVIAÇÃO

TOLUCA, México, 9 (U. P.) — 2 pilotos mexicanos perceram quando o avião militar em que estavam caiu ao solo, perto da aldeia de San Bartolo, Tlaxcala, perto de Toluca.

O avião era um caça, que voava a baixa altura sobre a localidade, com os motores visivelmente falhando.

No momento em que a desce, o avião incendiou-se e a. u.

Diário Carioca

O MÁXIMO DE JORNAL — O MÍNIMO DE ESPAÇO

Rio de Janeiro, Sexta-Feira, 10 de Abril de 1953



A comissão de servidores da Lóide Brasileiro na redação do D.C.

Pagamento do Abono Também Para o Loide

Os servidores da Lóide Brasileiro, que até hoje, desde dezembro, não receberam abono, nem salário-família e nem adicionais por tempo de serviço, reteram, por intermédio do DIÁRIO CARIOCA, seu apelo ao Presidente da República, no sentido de que o governo proporia imediatamente aquela autarquia os recursos financeiros para o pagamento dos benefícios a que têm direito, a exemplo de como procedeu no recente caso dos portuários.

DISCIPLINA

— Esse apelo, disse-nos, ontem, a comissão de representantes da classe, há de merecer a melhor atenção do chefe do governo, o qual, com toda certeza, não acompanhando nossa atitude de paciente espera. Há quatro meses aguardamos o abono e os outros benefícios, sem o mais leve gesto de precipitação, de indisciplina. Ao contrário do que vem ocorrendo em outras autarquias, nosso pessoal acredita que a solução pode vir sem necessidade de movimentos grevistas ou de outros meios menos pacíficos de reivindicação.

EXPLICAÇÃO DO DIRETOR

O diretor do Loide, almirante Alberto de Lemos Bastos, já deu todas as explicações e os servidores as aceitaram plenamente: a autarquia não dispõe de verba para pagar o abono mas já se dirigiu ao governo, expondo a situação. Até agora, porém, nenhuma solução foi dada.

TELEGRAMA DO PRESIDENTE

Além do apelo público que faz através do D. C., o pessoal do Loide dirigiu, autônomo, um telegrama ao presidente da República, solicitando providências sobre o assunto. E o seguinte o teor da mensagem que está assinada por mais de mil servidores das diversas ca-

CORDIALIDADE DA MARINHA



Esteve ontem na redação do DIÁRIO CARIOCA, em visita de cordialidade, o Cte. Maurício Augusto da Silva, do Gabinete do ministro da Marinha, responsável pela organização do Departamento de Relações Públicas do Ministério em questão. Na foto acima, o Cte. Maurício A. da Silva, em palestra com o chefe da redação do D.C., jornalista Pompeu de Souza